ANNO LXVIII SABBADO 21 DE MAIO DE 1892 NUMERO 114

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de Maio, ás 3 horas da tarde.

O senador Theodureto Souto justificou um projecto assignado por 14 senadores amnistiando todos os detidos e desterrados.

Foi reconhecido senador por S. Paulo o Dr. Rangel Pestana.

— Foi eleito 2.° secretario da Camara o Dr. Athayde Junior.

Foram eleitas algumas commissões.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O ESTADO DO MARANHÃO

PELO

Dr. A. O. Viveiros de Castro

PRIMEIRA PARTE

§ 1.°— SITUAÇÃO E LIMITES

E' a sua posição astronomica : Lat. aust. 1.° 18' 45" e 2.° 30.'

Long. occ. 44.° e 50.° 4. (Merid de Pariz).

Os seus limites são : Ao norte : o oceano Atlantico desde a foz do rio Gurupy até a do Parnahyba ; a leste : o Estado do Piauhy, do qual é separado pelo rio Parnahyba, em todo o seu curso, desde a sua foz, pela barra principal, a das Canarias, até as suas nascentes, na serra das Mangabeiras : ao sul : os Estados do Piauhy e Goyaz, servindo-lhe de limite o mesmo rio Parnahyba, a serra da Tauatinga, e o rio Manoel Alves Grande ; ao oeste ; o Estado de Goyaz de qual é separado pelo citado rio Manoel Alves Grande, e pelo Tocantins até a sua juncção com o Araguaya, e o Estado do Pará por uma linha tirada dessa confluencia, até as vertentes do rio Gurupy, seguindo pelo alveo deste até o oceano.

§ 2.°— SUPERFICIE

Dimensões. A sua maior extensão de norte a sul é de 158 legoas desde a ilha do Itacupy ás nascente do rio Parnahyba na serra das Mangabeiras, e de leste a oeste 175 legoas da foz do Parnahyba (barra das Cacarias) até ao local proximo de S. Francisco, em frente a confluencia do rio Tocantins e Araguaya.

A sua superficie é de 459 884 kil.² qs e é por tanto maior que os seguintes paizes da Europa : Suecia—450.580 ks. qs ; Noruega—322.530 ; Italia—296.323 ; Inglaterra (comprehendendo e a Escossia e a Irlanda — 28..760 ; Turquia 262.404 ; Portugal—83 361 ; Grecia—64.689 ; Suissa—41.396 : Dinamarca—38.302 ; Hollanda —33. 00 ; Belgica—29.637.

E' pouco menor que a Hespanha cuja superficie é de 499 763 ks. qs.

E', porém muito maior do que o Estado de New York, nos Estados Unidos da America do Norte, cuja superficie é de 47.000 milhas quadradas, que equivalem a 121.636 ks. qs.

Tratando-se da superficie do Maranhão, diz o Dr. André Rebouças : « A provincia do Maranhão occupa o vasto territorio de vinte mil legoas quadradas, limitadas pelo oceano Atlantico, pelo rio Parnahyba, pelo rio Manoel Alves Grande, confluente do Tocantins, por este grande rio, e pelo Gurupy. Um grande canal que ligasse as cabeceiras dos rios Manoel Alves Grande e Parnahyba, reduziria esta provincia a uma grande ilha, tendo bem proximamente a forma d'um gigantesco trapezio, cuja maior diagonal da foz do Gurupy ao limite da provincia sobre o Parnahyba mediria 186 legoas, e a menor confluencia do Araguaya, no Tocantins, á barra do Parnahyba 140 legoas.

O lado deste trapezio, banhado pelo oceano, isto é, a linha recta que circumscreve a costa maritima desta provincia, tem 118 legoas de extensão.»

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE ABRIL DE 1892

Actos :

— O vice governador do estado resolve considerar sem effeito a portaria de 20 de Fevereiro ultimo pela qual foi transferida a cadeira de ensino mixto da rua da Aurora, em Limoeiro, para Cedro, no mesmo municipio, sem prejuizo da professora Olindina Petrolina de Barros.

— O vice presidente do estado resolve transferir a cadeira de ensino mixto de Cabrobó para o povoado Cedro, em Limoeiro, sem prejuizo da professora Francisca de Mendonça Pinto.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O vice-governador do estado tendo em vista o exposto pelo administrador da Recebedoria em officio de 9 do corrente resolve demittir o bacharel Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque do cargo de 3° escripturario da mesma Recebedoria e nomear João Gomes dos Santos para substituil o.—Fizeram-se as necessarias communicações,

— O vice governador do estado attendendo ao que requereu o juiz de direito do municipio de Leopoldina, bacharel José Tavares de Sá e Albuquerque, resolve conceder lhe tres mezes de licença, com vencimentos a que tiver direito na forma da lei a contar do 1° corrente, para tratar de sua saude.

— O vice governador do estado resolve remover o promotor publico, bacharel Antonio da Silva Guimarães do municipio de Iguarassú para o de Timbauba, onde assumirá o exercicio no prazo de 15 dias. — Communicou se ao juiz de direito do municipio.

— O vice governador do estado resolve nomear o bacharel João Augusto Ferreira Lima para o cargo de promotor publico do municipio de Panellas, ao qual é annexo o de Quipapá, devendo assumir o exercicio no prazo de 15 dias. —Communicou-se ao juiz de direito do municipio.

— O vice governador do estado resolve remover o promotor publico, bacharel João Capistrano de Souza Ribeiro, do municipio de Buique para o de Rio Formoso, devendo assumir o exercicio no prazo de 20 dias.—Communicou-se ao juiz de direito do municipio.

— O vice governador do estado resolve nomear o bacharel José Felippe Nery da Silva Filho para o cargo de promotor publico do municipio de Buique, ao qual é annexo o de Pedra, devendo assumir o exercicio no prazo de um mez.

— O vice-governador do estado resolve nomear o bacharel Paulo Caetano de Albuquerque para o cargo de promotor publico do municipio de Iguarassú, devendo assumir o exercicio no prazo de 15 dias.—Communicou se ao juiz de direito do municipio.

— O vice governador do Estado resolve exonerar os bachareis Paulo de Ananias Silveira, Henrique Eugenio Antunes e Fabio Rino Junior dos cargos de promotores publicos dos municipios de Timbaúba, Panellas e Rio Formoso, visto terem sido eleitos juizes districtaes do municipio do Recife.

— O vice governador do Estado attendendo ao que requereu Fausta Pergentina de Lima Barros professora da cadeira de Una, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado a que tiver direito, na forma da lei, a contar de 15 de Fevereiro ultimo, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officio :

Ao engenheiro fiscal da Companhia Ferro Carril.—Declaro-vos, para os fins convenientes, para que faça constar ao gerente dessa companhia, em solução ao officio que por elle me foi dirigido em 7 do corrente, que o passageiro póde, em presença do conductor, cortar o seu bilhete no libreto ; que a multa de que trata a clausula 8ª da concessão de 8 de Março substituirá todas as vezes que for recebido o bilhete que não esteja collado ao libreto, e que o passageiro é obrigado á entregar este ao conductor que cortar o ultimo bilhete.—Communicou-se ao inspector do thesouro.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

Ao general de divisão commandante do 2° districto militar.—De ordem do vice governador do Estado transmitto-vos para os fins convenientes o officio datado de 9 do corrente, recebido hoje, do director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao inspector do thesouro.—De ordem do vice-governador do Estado communico vos que o bacharel Permino de Araujo Lima assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Boa-Vista em 24 de Março findo.

— Ao prefeito do municipio do Recife.—O vice governador do Estado manda enviar-vos, em resposta ao officio n 363, de 2 do corrente copia do Regulamento, expedido com o Decreto n. 8935 de 21 de Abril de 1888, estabelecendo bases para os contractos das empresas telephonicas.

— Ao commissario geral das guardas locaes. —O vice governador do Estado manda declarar-vos em resposta ao vosso officio de 8 do corrente, sob n. 764, que o cidadão João Joaquim Francisco da Silva foi exonerado do posto de subcommissario da guarda local do municipio de Ipojuca em 18 de Fevereiro do corrente anno.

— Ao 1° supplente do juiz municipal e de orphãos do municipio de Belmonte.—De ordem do vice governador do Estado transmitto-vos, em resposta ao vosso officio de 19 de Fevereiro ultimo, copia do de 30 de Março, do juiz de direito do municipio de Villa Bella.

Portaria :

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana. dê passagem gratuita de ré, para o presidio de Fernando de Noronha ao director do mesmo presidio Joaquim de Guzmão Coelho.

— Idem passagem de prôa, a Maria Salustiana de Barros mãi do soldado Antonio Salustiano de Barros e ao irmão deste, Salustiado de Barros ; observado o disposto na clausula 23ª do Decreto n. 10208 de 16 de Março de 1889.

—O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de segunda classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, á praça de nome José Cordeiro, que para alli segue por motivo de serviço, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem datado, sob n. 549.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, em carro de segunda classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, a praça de nome José Ribeiro da Silva, e providencie quanto ao transporte do fardamento que ella conduz, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem datado, sob n. 548.

DESPACHOS DO DIA 17 DE MAIO DE 1892

Antonio José Carneiro, pedindo passagens até Fernando, para sua mulher e um filho menor.—Sim.

André Mentor de Carvalho, pedindo para retirar o menor José Caetano de Carvalho da Colonia Isabel.—Remettido ao director da Colonia Isabel para informar,

Antonio Felix do Nascimento, sentenciado, pedindo perdão da pena que lhe foi imposta.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Tacaratú.

Benjamin Beltrão de Alencar, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Banco de Credito Real de Pernambuco, proprietario do predio n. 26 á rua do Bom Jesus, pedindo que em vista de ter sido retirado um apparelho da Companhia Recife Drainage existente no mesmo predio, sejam sómente pagas as annuidades dos que actualmente alli existem.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Companhia Promotora industriaes e Melhoramentos, cessionaria do contracto para fundação de um moinho para moer trigo, pedindo prorogação do prazo que lhe foi marcado para o inicio das obras. —Informe o Sr. inspector do Thesouro do Estado, tendo em vista a ultima parte da clausula 3ª da portaria de 6 de Março de 1890.

Francisco Manoel da Silva, pedindo isenção de annuidades da Companhia Recife Drainage. —Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Francisco José de Assis, pedindo para ser submettido a novo jury.—Deferido com o officio que dirijo hoje ao director do presidio de Fernando.

Francisco Antonio Massano, pedindo novamente pagamento da quantia de 200$000.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Herculano de Oliveira Torres Gallindo, juiz de direito de Ouricury, pedindo 3 mezes de licença.—Informe o Sr. inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel José Coelho da Silva, promotor publico de Cimbres, pedindo prorogação de licença.—Informe o Sr. inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Camello Pessoa Cavalcante, tenente commissario do municipio de Buique, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Antonio da Silva Jardim, praça da guarda local de Canhotinho, pedindo para substituir o respectivo sub-commissario.—Venha por intermedio do commissario geral das guardas locaes.

Manoel Candido da Silva, pedindo por certidão o theor da guia de uma sentença.—Ao director do presidio de Fernando de Noronha para fazer regressar o peticionario na primeira opportunidade.

Dia 18

Abaixo assignados eleitores nos districtos de Jupy e Caiçado, do municipio de Canhotinho, representando contra a divisão de secções—A divisão do municipio em secções a numeração dellas e a de ignação dos edificios são de attribuições do presidente e do governo municipal, nos termos do art. 39, da lei n. 35, de 26 de Janeiro findo: Os signatarios poderão a elle dirigir-se mesmo promover-lhe a responsabilidade nos termos da citada lei, si no caso couber.

Argemira Guilhermina Feitosa Brakenfed, professora publica de 2ª entrancia, pedindo para perceber os vencimentos correspondentes a essa e não a 1ª entrancia como era succede com a peticionaria.—Informe o Sr. inspector do Thesouro do Estado.

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos, pedindo para ser lhe restituido o conhecimento do deposito de 5:000$000 bem com uma procuração.—Requeira ao concelho municipal do Recife.

Evangelina Americana Arco Verde, professora publica, pedindo pagamento de vencimentos. —Informe o Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Frederico Etelvino Alves Maciel, professor publico, pedindo para ser reformada a apostilla de seu titulo de transferencia—Como requer.

Francisco de Paula Pinto, alumno mestre do 1° anno da Escola Normal, pedindo dispensa de faltas —Informe o director da Escola Normal.

Bacharel Francisco Leovegildo de Albuquerque Maranhão, pedindo entrega de documento. —Sim, mediante recibo.

Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem, nomeado professor publico de Angelicas, pedindo adiantamento da quantia de 400$000 de accordo com o art. 143, do reg. de 18 de Junho—Informe o Sr. inspector do Thesouro do Estado.

João Carneiro Leitão de Mello, proprietario do predio n. 46 a rua da Ponte Velha, declarando que um dos apparelhos existentes no pavimento terreo do mesmo predio foi retirado em Março do anno findo pela Companhia Recife Drainage —Reforme o sello do documento.

João Francisco de Oliveira Santos, pedindo um lote de terras na colonia Barão de Lucena.— Apresente-se o peticionario ao delegado da inspectoria geral de Terras e Colonisação perante quem deve exhibir provas de capacidade.

Joaquim Custodio de Oliveira e Manoel da Silva Dias Parente, pedindo prorogação de prazo para tomarem posse do cargo de 1.° e 2.° supplentes do juiz municipal de Exú.—Concedo o prazo improrogavel de 30 dias, a contar de 20 do corrente.

Manoel Arthur Marinho do Passo, pedindo para ser reintegro no lugar de amanuense da Secretaria da Instrucção Publica.—Não tem lugar o que requer. Desempenhando regularmente o novo funccionario os deveres de seu cargo não ha motivo para dar lhe a exoneração, sem a qual não póde o peticionario ser reintegre.

Bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque, promotor publico de Tacaratú, pedindo 3 mezes de licença.—Informe o Sr. inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 20 de Maio de 1882.

O ajudante do porteiro,
Tito Franco de Mendonça.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 114 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 20 de Maio de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. juiz do 5.° districto municipal, Frederico José Tavares, por crime de ferimentos

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Estevão Lourenço Soares, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Clementino José Duarte de Oliveira, Luiz Lopes Correia do Nascimento, Maria Christina do Rosario e Lucinda Maria da Conceição, aquelles como autores e estas como cumplices de assassinato praticado em um individuo desconhecido, cujo cadaver foi encontrado no Largo do Carmo.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Francisco Xavier Guedes Pereira.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 19 DE MAIO DE 1892

Bacharel Paulo Ananias Silveira, Numeriano Augusto de Mello, bacharel Herculano de Oliveira Torres Gallindo, Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem, Cyrillo Augusto da Silva Sant'Iago, Augusto José Mauricio Wanderley e Anna Cavalcante de Barros Marinho.—Informe o Sr. Dr. contador.

Maria Francisca da Conceição, Manoel Monteiro Ramos—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Antonio Felix Pereira—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. procurador fiscal.

Silva Oliveira—Volte ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para mandar novamente verificar, tendo em attenção a declaração feita pelo peticionario no final de seu requerimento.

Francisco de Pinho Borges—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

— 20 —

Fielden Brothers (2), bacharel Antonio da Silva Guimarães, Manoel Camillo Pessoa Cavalcante, bacharel José Coelho da Silva, Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel, Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Benjamin Beltrão de Alencar, José de Azevedo Maia e Silva Junior, bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque, Evangelina Feitosa Breckenfeld e Argemiro Americano Arco-Verde.—Informe o Sr. Dr. contador-

Companhia Productos de Industrias e Melhoramentos. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Senhorinha Amelia de Araujo. -Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Francisco Bernardino de Campos. — Informe o Sr. collector de Olinda.

Manoel de Souza Asevedo.—Ao Sr. collector de Olinda para cumprir o despacho.

Manoel Netto Carneiro Leão.—Selle o conhecimento com o sello estadual.

Paulino de Oliveira Maia.—Ao Sr. porteiro para entregar os interessados.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 19 DE MAIO DE 1892

Maria Carolina Caldas ,Constantina Rodrigues Mendes, Militana Gomes da Silva, Benedicto E. Monteiro da Silva.—Informe a 1. Secção.

Antonio Leonarda Rodrigues.—Deferido em vista das informações.

Luiza Pereira.—Como requer.

REFLEXÕES

As festas de 13 de Maio

Considerações retrospectivas

II

Conhecedor d'essa resolução tanto mais inesperada quanto partia de cidadãos que por todos os titulos deviam, sempre, estar na brecha dando aos posteros o exemplo da observancia de uma obrigação civica qual o da annual commemoração do dia 13 de Maio, procurei estudar os motivos determinantes de tão insolito procedimento, a *causa efficiens* de uma norma de conducta, contraria a todos os precedentes e a todos os calculos.

Moço embora, porém possuindo alguma experiencia das cousas mundanas, investiguei e cheguei a descobrir que só a mais estulra e denegrida politicagem podia affastar de uma festa puramente nacional não só a collegas de imprensa como a representantes do abolicionismo activo.

O motivo em primeiro lugar allegado pelos abstencionistas foi o facto de acharse no exilio, soffrendo as duras consequencias de seus extremos, o Sr. José do Patrocinio, a quem hoje, esquecendo a personalidade altiva e sublime de Joaquim Nabuco, o Christo da nova Fé, o Moysés do Abolicionismo, a opposição, no intuito impatriotico de deslustrar o brilho de uma causa que é um patrimonio nacional, considera como o chefe, a alma do movimento cuja eclosão foi a lei n. 3.353..

Que os abstencionistas queriam apenas *fazer politica* demonstrou-o brilhantemente o meu digno amigo e illustrado collega de redacção Dr. Figueirôa Sobrinho e provao á saciedade a circumstancia muito notavel de quererem elles dar a José do Patrocinio o posto que só a Nabuco compete.

Isso não quer dizer que desconheçamos em Patrocinio um valente, um dos mais possantes apostolos do abolicionismo, não ; o que desejamos é que cada qual seja collocado em sua verdadeira posição e não se dê a outrem, por mais titulos que possua, as honras de chefe que só e exclusivamente competem a Joaquim Nabuco, cujo nome, sómente *per accidens*, é referido actualmente nas folhas opposicionistas.

Mas, de parte essas considerações, foi o desterro do brilhante redactor da *Cidade do Rio*, o motivo precipuo da abstenção da *Provincia* e dos abolicionistas nas festas promovidas pela imprensa ?

Não e provaremos a nossa opinião.

Justificando a abstenção disse a *Provincia* :

« Em momento doloroso para a Patria, dissemos, quando ainda estavam bem vivas as impressões deixadas pelos morticinios que se seguiram á inauguração do governo do Sr. Marechal Floriano. quando os mais distinctos e benemeritos trabalhadores da cruzada abolicionista caminhavam para o exilio, não podiamos nós insultar a desgraça nacional com o *estourar de foguetes, nem com o som alegre de vivas.*»

Quem lesse taes affirmações havia certamente de acreditar que de facto os adversarios da situação se tinham retrahido e conservado no silencio.

Mas tal não se deu e os impatrioticos perturbadores das alegrias populares agiram de modo diverso.

Elles não podiam insultar a desgraça nacional com o estourar de foguetes, nem com o som alegre de vivas, tomando parte nas festas da imprensa, mas poderam, como o noticiou a propria *Provincia*, insultar a *desgraça* de seus amigos com o estourar da cerveja e com o som inconveniente de gritos.

Julgaram se *impossiveis* para partilhar de festas dignas e solemnes mas não se julgaram impossibilitados de despejar ruidosos copos de cerveja, nem de andar em bonds pelas ruas a soltar gritos declaradamente partidarios.

Que bella licção de coherencia ?

A que fica reduzida a allegação acima transcripta ?

Está, portanto, provado que nenhum movel legitimo e justificado dictou o procedimento d'aquelles que, para fins politicos, aconselharam que o povo se abstivesse das festas sob o pretexto de se acharem detidos alguns abolicionistas, em quanto elles, como o celebre pregador que aconselhava que se fizesse o que elle dizia mas não o que elle fazia, emquanto elles, repito, iam, enthusiasmados e no meio de vivas facciosos, *minorar a injuria* e as tristezas sorvendo copos de cerveja em casa de um illustre maestro.

(Continúa).

J. Thiago da Fonseca.

EXTERIOR

Portugal

Os estudantes e o fechamento da Universidade de Coimbra

(Do «Jornal do Commercio» de Lisboa)

Podemos não ser as vezes pelos «estudantes de Coimbra,» porque, emfim, apezar de muito bons rapazes, nem sempre podem ter razão. Mas o que não somos nunca é contra elles, por que ha nessa encantadora mocidade, tão tradicionalmente portugueza, dos bons tempos de Portugal, um secreto e magico encanto que irresistivelmente attrae para ella a sympathia, mesmo quando ella chega a delirar por uma qual quer insignificancia, como agora.

Um estudante deu um «canelão,» o tradicional canelão, um dos dois mil e quinhentos canelões, que ha seis seculos se distribuem annualmente, á «porta-ferrea,» ordinariamente sem mais sérias consequencias.

Mas uma circumstancia qualquer fez com que o «guarda-mór» tomasse conta do facto, e o «reitor» preceituasse trez dias de «detenção academica.»

Não haveria maior razão para isso?

Não haveria, suppomos, mas o que são trez dias de cadeia academica por dar um «canelão !

E' um opprobio para alguem?

Não, certamente, e em Coimbra ir á cadeia academica era, ainda ha bem pouco tempo, um doce e triumphal martyrio, que não era dado a todos gosar.

A rapaziada fazia ovações e as damas mandavam iguarias e doces ao preso.

Mas a «Academia,» assim se diz e escreve em Coimbra, não levou o caso a bem e foi fazer manifestações ao reitor, dando, no auge do seu pittoresco delirio, vivas... a Ravachol.

Que grandes patuscos !

Mas a policia interveiu e d'ahi o recrudescimento do conflicto, que rapidamente engrossou, tomando taes proporções que o governo não teve outro remedio senão, muito fraternalmente, mandar fechar a Universidade, para não aggravar ainda mais as cousas.

O caso não vale nada e dentro em pouco tudo serenará e o proprio preso só terá que regozijar-se com o momento de celebridade que acaba de ter, e que o confortará com as mais doces saudades para a velhice, quando tiver «netos» em Coimbra, a quem possa referir o negro caso.

Mas que os estudantes não continuem a cair no metaphysicismo de pedirem a abolição do «fôro academico,» que era um «privilegio» que hoje já não existe, e sobretudo que não reclamem a substituição do seu reitor, com quem agora es ão um pouco zangados, pois não poderia collocar-se nesse eminente logar quem mais o honrasse e honrasse a «Academia» inteira do que o Dr. Viegas, uma das mais puras glorias universitarias, como mestre e como estudante.

ETHNOGRAPHIA BRAZILEIRA

O tocador de realejo

(*Conclusão*)

A politicagem nunca achou de que o accusar; nem nos bellos tempos do —phosphoro eleitoral— jámais appropinquou-se elle das urnas ; assistio sempre a todas as lutas completamente neutro, e, se intervem ás vezes no vozear das ruas e praças, é sempre como uma nota alegre e meigamente acariciadora ao ouvido popular.

No desempenho de sua missão, missão altamente civilisadora como facil seria demonstrar, se eu quizesse entrar na parte scientifica do assumpto, do que aliás prescindo para que melhor o faça a respeitavel corporação do Museu, que agora na quinta da Boa-Vista pode lhe sobrar tempo para isso; no desempenho da sua missão, repito, o tocador de realejo é incontestavelmente o servidor publico que mais procura agradar á freguezia, tocando para todos os gostos. acompanhando todas as evoluções sociaes, moldando se a todas as instituições.

Si se pudesse organisar uma serie de realejos dos que teem funccionado nesta cidade, desde a sua introducção, seria curioso ouvil os ; desfiar se-hia um cordão melodioso de todas as notas dominantes de cada tempo, segundo as —modinhas— mais queridas do povo.

Ouvir se-hia talvez a—Maria Caxuxa— succeder aquella celebre polka que tornou tres irmãs do mundo equivoco ainda mais celebres ; ao— bello, bello, bello ; tenho tudo quanto quero, seguirem se os—lanceiros— tão dansados outr'ora, cheios de mesuras e compassos ; o—que é dellas as chaves que te dei para guardar ? preceder o—chegou, chegou !— de recentissima voga, e finalmente o hymno nacional da monarchia ser substituido pela—marselheza—da republica.

No meio desse desfilar de notas, mais ou menos harmoniosos, mas sempre electrisantes aos ouvidos dos contemporaneos, erguer se hia de pé, como um vencedor de cem batalhas, o tocador de realejo imperterrito com o seu indefectivel adminiculo, um macaco de vestidinho curto com a cauda de fora ou uma menina remelenta com o pandeiro sujo.

Ingenuas delicias das gerações populares do passado, do presente e quem sabe se do futuro —o realejo de macaco— a orchestra, o regente e o bailarino ambulantes.

Tanto é ouvir se as primeiras notas do instrumento e ver se as primeiras momices do—artista quadrumano, como formar se logo uma roda de transeuntes e chegar ás portas e janellas, mulheres e crianças sempre dispostas a applaudir o espectaculo ambulante.

Não falta ao toucador de realejo a sua poesia e tanto que foi elle o escolhido de Mme. Hippeau para exemplificar a associação humana.

« Um homem empurrando um carrinho, diz ella, com um realejo, uma mulher tocando a manivella e uma criança posta entre a caixa da musica e o anteparo do carro, constituem uma familia ; familia um tanto ao Deus dará, é verdade, mas que nem por isso deixa de ser a imagem perfeita do lar.

O marido toma a si a parte mais rude da vida, a mulher a mais suave, e o filho com o seu sorrisosinho innocente enche de encanto a tocante associação. »

Entre nós tambem o tocador de realejo foi aproveitado pelo popular romancista e dramaturgo Joaquim Manoel de Macedo, em seu tão applaudido « Fantasma Branco, » o que dava ensejo a alguns dicterios do impagavel capitão Tiberio, cujo papel desempenhado pelo Martinho, tanto agradava aos frequentadores do theatro S. Pedro, no tempo de João Caetano.

O tocador de realejo é um philosopho que tudo observa, um viajante que tudo percorre. Por toda a parte o encontrareis, sempre amavel, sempre paciente, sempre obsequiador ! Móe e remóe a mesma musica quantas vezes lhe pedem, faz repetir o macaquinho as momices que mais agradam a « seu publico, » e com o seu bicho reparte irmãmente as bananas que compra ou dão de presente ao companheiro.

E' exactamente no cumprimento de seus deveres, executa fielmente o que trata ; se o contractarem para tocar tres dias seguidos, é contar que não descansará nem para comer. Ahi vae um exemplo entre muitos que poderiamos citar :

Querendo o actor Aréas pregar uma peça, como elle dizia, ao Furtado Coelho, tratou com um tocador de realejo esperar o collega que n lo se recolhesse e tocar uma só musica todo o resto da noite até amanhecer o dia. Não conseguindo dormir furioso com a brincadeira, levanta-se o Furtado pela madrugada e despeja a bacia do banho sobre o importuno ; este, porém, sem arredar pé, molhado até os ossos, continúa impassivel a mover a manivella até que o Aréas, satisfeito, paga-lhe os 20$ do contracto e o tocador retira-se agradecido.

Levado pela paixão das viagens, um tocador de realejo, internando-se pelas invias florestas de Matto Grosso, viu-se um dia prisioneiro de uma horda de selvagens que, pelos modos por que lhe mostravam os agudos dentes, parecia disposta a convertel o em churrasco do Rio Grande, o que nada era agradavel ao nosso itinerante.

Julgando se perdido, o pobre italiano, que tinha as suas tinturas de mythologia, lembrou-se de Orphêo, abrandando com o seu instrumento musical os cerberos do inferno ; e como tivesse na conta destes os selvagens que o cercavam, abrindo o tampo do realejo para deixar ver os bonecos, começou a tocar a mais alegre das suas peças.

Prodigioso milagre !

Tão maravilhados ficaram os tapuias, com o que viam e ouviam, que estiveram a ponto de proclamar o tocador de realejo um novo Caramurú. Levaram-no em triumpho para a taba, agazalharam-no carinhosamente, dando lhe paeca assada com mandioca, cauim e mel de abelha por sobremesa.

Grato a tanta gentileza, o ingenuo italiano cahio na tolice de ensinar os bugres a tocar o realejo ; mal, porém, entraram elles na posse do segredo, voltaram á idéa primitiva, sem dó nem piedade mataram o nosso herôe e assaramno de espeto.

Houve grande brodio nesse dia, emborracharam-se a valer e tanto tocaram o realejo que o quebraram ; anciosos de saber o que estava dentro, pozeram-no afinal em cacos.

E' o que talvez não poucos leitores desejariam fazer aos que por ahi andam a massar lhe os cuvidos.

F. X.

FINANÇAS E COMMERCIO

O proteccionismo

O movimento proteccionista accentua-se na Inglaterra, que ha sido até hoje a patria da livre permuta.

Para demonstral-o uma Revista européa escreveu :

« A camara do commercio de Manchester, Sinai da livre permuta, votou a necessidade de gravar com direitos as mercadorias estrangeiras.

O [illegible] proposta, Mr. Hibbert, respond[illegible]essões, do *Economista* em uma [illegible]to sensata, na qual diz :

A riqueza de um povo, basea-se no trabalho nacional.

O trafico mais importante e benefico consiste no trabalho interior.

Nós tratamos de conservar esse trafico; vós outros o destruis.

Nosso commercio de importação com a Hollanda baixou, nos tecidos de linho de 4.500.000 libras em 1870 a 2.074.000 em 1887.

O ferro, de 854.000 toneladas em 1870 desceu a 167.000 em 1887.

Os tecidos de algodão de 41.685.000 libras em 1870 não excederam em 1887 de 39.613.000.

Nossa exportação de tecidos para os Estados Unidos desceu de 105.991.000 jardas em 1870 a 44.028.000 em 1887.

Por que estas baixas ?

A resposta é simples.

Pelos direitos de importação que pagamos em parte e pois, se as nações estrangeiras nos obrigam a pagar parte desses direitos, por que não havemos de obrigal-as a pagar parte dos nossos ?

A todo o custo devemos ensaiar este recurso.

Se triumpharmos será em beneficio da Grã Bretanha e Irlanda.

Se não for assim, acharemos um remedio no preconisado pelos livres cambistas —a emigração.

Isto é o que em Manchester se escreve e o que acaba de votar a camara do commercio.

A' theoria de consumidor substitue a mais verdadeira —a do productor.

ILEGÍVEL

Sacrificar o productor ao consumidor e arruinar o trabalho nacional, fazendo passar os beneficios d este para o estrangeiro é romper o equilibrio entre duas forças que devem marchar parallelamente, [illegible] na miseria o povo mais fraco em proveito do mais forte. »

O commercio [illegible] Suissa

A Suissa possue evidentemente um commercio muito extenso, em relação á sua população; em 1890 a importação foi de 1,001,610,649 francos, sendo da America apenas 34,985,454 francos; e a exportação foi de 725,072 808 francos sendo para a America 105,816,333 francos.

Em algodão a importação foita, para supprimento de duas fabricas foi de..... 10,368,106 tardos, dos quaes apenas.... 164 420 do Brazil, da America........ 7,313,726, 2,705,550 das Indias e...... 438,440 do Egypto.

Para fazer face a todo este movimento economico e financeiro, a Suissa possue 35 bancos de emissão com autorisação de emittir 181,600,000 francos.

Em 1890 elles tinham em circulação 174,160,000 francos ou cerca de... ... 140,000.000$ de nossa moeda ao cambio actual.

Isto dá para cada habitante o média de 45$, cifra superior á que cabe a cada um dos habitantes do nosso paiz, pois que, actualmente, apenas caberia cerca de 30$ por cada habitante, se cacularmos a nossa circulação em 500 mil contos e a nossa população em 15 milhões.

Na Suissa Allemã, como aconteceu ha pouco tempo entre nós, a abundancia de capitaes disponiveis fez com que os banqueiros se lançassem em especulações, creando companhias e estabelecendo o jogo nas suas acções, principalmente nas Bolsas de Zurich, Bale e S. Gall, o que provocou em 1891 uma reacção, produzindo o que se chamou o « Krack » da Suissa Allemã, o qual determinou a ruina de muitos banqueiros e especuladores.

VARIEDADES

Segunda carta de F. C. Vasques

Ao cidadão Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica

« Agua molle em pedra dura tanto bate até que fura ».

A primeira carta que o Sr. Vasques dirigio a S. Exc. o Sr. marechal Floriano, já é conhecida do nosso publico.

Essa carta não foi unica, teve sequencia em uma segunda, que por não ter sido aqui reproduzida, vamos passal-a para nossas columnas:

Eil-a:

« 7 de Maio de 1892.—Começo a minha segunda carta a V. Exc. por uma pilheria; isto já deu muito que fallar. Houve até quem enxergasse ironia profunda nas palavras que tive a honra de enderecar-vos e já me julgavam digno das malarias de Tabatinga ou de Cucuhy.

Que quer V. Exc ; até no fazer bem ha dores.

Uma das folhas mais respeitaveis da capital censurou-me por eu ter fallado de cousas serias n'esse tom.

Teve razão; eu devia ter-me armado até aos dentes e com ares de Ferrabraz exigir de V. Exc. tudo quanto n'essa carta tive a honra de expor: até o meu pobre trocadilho não escapou, foi alcunhado de velho; e note V. Exc., que eu fallava «n'ovo», isto é, «no ovo» do tamanho do Brazil. Isto é que devia ter causado pasmo ao illustre confrade, não o «ovo», porém aquella outra historia que nós todos sabemos.

Eu preferi fallar-vos graciosamente, com meiguice e na altura a que a vossa elevação e o vosso caracter têm o direito de exigir de todo o cidadão. Seria este o caminho errado ? Não creio e V. Exc, se leu a minha carta, concordará certo comigo.

D'essa opinião é o publico, que esgotou a edição da «Cidade do Rio» da tarde de 30 de Abril e a do «Jornal do Brazil» de 1 de Maio.

Modestia á parte, eu não esperava tanto.

Porém, qual seria o motivo de semelhante procura ?

O meu nome? pouco vale.

O merito litterario da carta ?

Nem pensar em tal.

Foi porque o povo vio que eu fallando com toda a cortezia, embora em tom humoristico, vos dizia as verdades.

E' porque o povo sentia, como eu, a saudade d'aquelles que, devendo estar reunidos comnosco no mesmo ponto para saudarmos a aurora do dia 13, soffrem, longe da familia e de seus amigos, a pena de desterro!

E' finalmente porque o povo, conhecendo a historia do lugar desse desterro, já os considera perdidos. O povo sente que essa caravana do talento está condemnada á pena ultima !

Isto será justo ?

Não por certo. Dizem que V. Exc é um homem frio, calmo, indifferente, e que nesta causa marcha direito na estrada real da justiça, sem sentir a mais leve emoção.

Não o creio. O soldado brazileiro que se bateu heroicamente nos campos de batalha em defeza de sua mãe-patria, não póde a sangue frio associar-se ao espectaculo doloroso, que já começou, do aniquilamento de nossos irmãos. São brazileiros, são republicanos que soffrem, victimas talvez de odios e vinganças.

A politica é sem duvida o que exige de vós esta energia fatal, esta vontade de ferro, esta firmeza de rochedo ; pois bem, é n'isso que quero bater e :

« Agua molle em pedra dura tanto bate até que fura. »

Quando a celebre tragica Ristori nos visitou pela primeira vez, representou um drama, não me lembra de que autor, intitulado : « A Pia de Tolomei. »

Era uma mulher condemnada injustamente por seu marido a viver isolada em um antigo castello rodeado de pantanos, e cujo ambiante paludoso e completamente estranho á natureza d'aquella infeliz, devia dar lhe uma morte lenta e dolorosa.

Não sei se V. Exc. assistio a essa representação, onde o talento de Ristori se elevava a uma altura espantosa : era uma agonia que durava um acto inteiro, agonia que causava terror em todos os espectadores, não só pela execução altamente dramatica que lhe imprimia a grande tragica, como tambem pela natureza da peça. Era uma innocente que expiava um delicto que não tinha commettido ! Era uma victima da intriga e da perfidia de um amigo de seu marido, que, ciumento e precipitado, se julgava offendido na sua honra.

Foi assim tambem que o mouro de Veneza suffocou Desdemona, aconselhado pelo falso Iago.

Precipitação !

Oh ! foi ella quem matou, a 15 de Novembro de 1889, uma pobre velha que, debulhada em lagrimas, pedia que a deixassem ficar, porque, vergada pela idade e pela molestia, ia com certeza morrer sob o azorrague do inverno da Europa, sahindo precipitadamente do Rio de Janeiro em pleno verão.

Ella bradava : « Eu não sou mais nada, deixem me morrer esquecida n'um canto de meu adorado Brazil ! »

Santa, virtuosa senhora advoga lá de cima a minha causa. Desterrada no céo, péde a Deus por teus filhos, os desterrados da terra.

Salve ! Rainha, Mãe de Misericordia !

Para terminar a minha carta de hoje eu peço-vos licença para reproduzir aqui algumas palavras proferidas por mim a 3 de Maio do anno passado, quando teve lugar a inauguração da estatua do grande actor João Caetano, na presença do illustre general Deodoro da Fonseca.

[illegible] o estilo:

[illegible] nós, cidadãos [illegible] da Republica, [illegible] grande revolução. [illegible] e Manoel Deodoro da Fonseca [illegible] toda de contento ; [illegible] povo ambos militares, [illegible] pela [illegible] patria, offerecendo lhe [illegible] no campo da batalha. [illegible] actor, [illegible] representou [illegible] o acclamaram da scena; e vós [illegible] o drama [illegible] 15 de Novembro de 1889— fostes acclamado por este mesmo povo presidente da Republica Pois bem, rasgai o véo da estatua, e já que sois o pharol que illuminou todo o caminho para a reconstrucção da patria, emprestai-me um pouco d'essa luz para reconstruir o theatro brazileiro ! N'esse dia João Caetano vos abençoará do fundo da sepultura e Francisco Correia Vasques bradará na praça publica : viva o primeiro presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil. »

Agora dirijo me tambem á V. Exc. — cidadão vice-presidente da republica—A escada da legalidade vos conduzio ao poder. O vosso proceder correcto de soldado, como tem sido até hoje, deve ter sentido o enorme peso da pena imposta aos desterrados, que, se commetteram um desvario, não são por certo réos de alta traição !

Elles estremecem o nosso Brazil como verdadeiros patriotas.

O dia 13 de Maio de 1888 foi o alicerce do edificio que hoje se chama republica, e os operarios dessa obra, aquelles que mais trabalharam para isso, estão privados longe, do coração da patria, de sentir o seu pulsar enthusiastico nesse grande dia ! Vamos, general ; ainda uma vez, um pouco de boa vontade e tudo se fará. O dia 13 de Maio é a confraternisação de todos os brazileiros. V Exc. não quererá que, no meio do ruido das festas que se preparam para esse dia, se ouça um côro de lamentações ! V. Exc. não quererá que, no meio das flores que devem ser atiradas no regaço do Brazil, os espinhos das *rosas* murchas pelas *saudades* vão ferir o pavilhão nacional, orvalhando-o ao mesmo tempo com as lagrimas dos afflictos.

A sentinella avançada que se collocou, como V Exc., ás portas do thesouro nacional, gritando *alerta* para que os salteadores sejam recebidos á bayoneta calada, deve igualmente ser o bom guarda dos desterrados, para bradar á morte que já se avisinha delles—passe de largo ! São meus irmãos !

Vinde ! Liberdade ! Egualdade ! Fraternidade !

—

Sou monarchista da gemma, vos repeti eu mais de uma vez na minha primeira missiva. Pois bem ; é hoje a primeira vez que o digo.

Lêde a minha carta, lançai os olhos para este punhado de verdades, observai esta sinceridade burgueza e convencei-vos de que não poderá haver confraternidade sem a realisação do meu desejo. Se eu fôr attendido, se esta carta merecer a vossa leitura, se ella tocar o vosso coração, para o qual eu appello n'este momento ; o monarchista da gemma converter se ha e grato pelo vosso generoso acto irá prestar fidelidade á bandeira da republica ! O lucro não será grande ; porém, quem dá o que póde não é obrigado a mais.

E a alma do GRANDE BRAZILEIRO, que sem duvida me espreita lá de cima, abençoará a minha resolução approvando o procedimento d'aquelle que se converte para salvar seus irmãos, a quem elle tambem estremecia como filhos !

Somos todos brazileiros ! »

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA DE POSSE EM 21 DE ABRIL DE 1892

Presidencia do Exm. desembargador Manoel Clementino

A' 1 hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1º secretario, Portella Junior, Pereira da Costa, conselheiro Pinto Junior e major Codeceira, 2º secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente :

Um officio do presidente da Intendencia Municipal, de 15 de Fevereiro, pedindo ao Instituto para providenciar no sentido de ser franqueada uma de suas salas para nella funccionar no dia 21 a 3ª secção eleitoral.

Respondeu-se que estando em concerto o edificio em que funcciona o Instituto, não era possivel satisfazer o pedido.

Um dito do director do archivo publico da Bahia, enviando a cópia do fôro de Fidalgo concedido por el-rei D. Affonso VI em 1662, ao general Francisco Barreto de Menezes e um *fac simile* do mesmo, e pedindo ao Instituto informações sobre as datas das creações de diversas freguezias que pertenceram á capitania de Pernambuco.

Mandou-se agradecer e informar o que constasse.

Um dito do secretario do governo do Estado, de 5 do corrente, convidando o Instituto, de ordem da junta governativa do Estado, para assistir á installação do congresso em 7 do corrente.

O Exm. presidente declara que para corresponder a esse convite, fôra nomeada uma commissão composta dos Drs. Apoligorio Leal, commendador Miranda Leal e Dr. Joaquim Loureiro.

Um dito do Exm. vice-governador Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, de 7 do corrente, communicando ter assumido a administração do Estado.

O Exm. presidente communica ainda que para cumprimentar e felicitar o Exm. governador por parte do Instituto, foram nomeados os Srs. Dr. Apoligorio Leal, major Codeceira e commendador Miranda Leal.

Um dito do Dr. secretario do governo, de 18, convidando o Instituto para assistir, no dia 20 do corrente, á posse do Exm. Sr. governador eleito, Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

O Exm. presidente informa que por ter sido recebido tarde o officio, deixára de nomear uma commissão para corresponder ao convite.

Offertas :

P. lo Dr. João Teixeira : Relatorio do ministerio da justiça dos annos de 1859, 60, 61, 63, 64, 65, 68 e 78, 6 volumes.

Relatorio da commissão encarregada pelo governo imperial de proceder á um inquerito sobre as causas principaes e accidentaes da crise do mez de Setembro de 1864, 1 volume.

Relatorio do ministerio da fazenda de 1859—60, 1 volume.

Relatorio da commissão de inquerito, nomeada por aviso do ministerio da fazenda de 1º de Outubro de 1859, 1 volume.

Rios do Brazil, Exploração, 1 volume.

Actas da sessão da Camara dos Deputados de 1833 e 1850 a 1866, 12 volumes.

Pelo Sr. E. Dufossé, livreiro em Pariz, um catalogo de sua livraria.

Pela Sociedade de Geographia de Tours um numero de sua revista.

Pelo Instituto do Ceará um numero de sua revista.

Pelo autor Dr. Silva Araujo, um folheto—Prophylaxia publica da syphilis.

Pelos Srs. José Vidal de Negreiros e Hemeterio Vidal de Negreiros, uma justificação que prestaram perante o juizo seccional deste Estado para provar que são descendentes do general André Vidal de Negreiros.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes deste e de outros Estados, bem como um numero do jornal *Le Brésil*, publicado em Pariz.

As offertas foram recebidas com agrado e mandou-se agradecer.

Depois do expediente foi lida e unanimemente approvada a seguinte proposta :

« Propomos que o Instituto consigne um voto de louvor ao nosso consocio o Sr. major Codeceira, pelo modo honroso por que tem discutido na imprensa a momentosa questão da prioridade de nossa chara patria nas manifestações republicanas, em prol da independencia nacional, reivindicando assim glorias exclusivamente pernambucanas.

Sala das sessões do Instituto, 21 de Abril de 1892.—Dr. João José Pinto Junior, Pereira da Costa.»

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 29ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

Compareceram á sessão todos os Srs. senadores.

Lida, é approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte expediente :

Um officio do 1.º secretario da Camara dos Deputados, remettendo para os fins constitucionaes duas resoluções alli iniciadas pelos projectos ns. 6 e 11 deste anno, a primeira elevando á categoria de cidade a villa de Barreiros e a segunda desannexando do cargo de tabellião o officio de official privativo do registro de hypothecas no municipio do Recife.—A' 2.ª commissão.

Outro do mesmo, requisitando a remessa com urgencia de 15 cadeiras pertencentes áquella Camara, que, por emprestimo, vieram para o Senado.—Responda se convenientemente.

Outro do inspector geral da Instrucção Publica, solicitando a remessa da petição do conego Antonio Arco-Verde Cavalcanti para satisfazer a exigencia do officio de 12 do corrente. — Satisfaça se a exigencia.

Annunciando-se achar-se na ante-sala o Sr. senador Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, o Sr. presidente, nos termos do art. 25 do regimento interno, nomeia a commissão, que fica composta dos Srs. Barros de Lacerda, Gomes de Mattos e Sá Pereira.

Penetrando o Sr. senador Malaquias na sala das sessões, fez a promessa regimental e tomou assento, preenchidas as formalidades do estylo.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, o Sr. presidente passa á ordem do dia.

Continúa a 3.ª discussão do projecto n. 1 deste anno (prohibindo accumulação de empregos remunerados).

O Sr. Pinho Borges requer verbalmente o adiamento por 24 horas ; o Sr. Barros de Lacerda a inversão da ordem do dia.

O Sr. Pinho Borges pede e obtem a retirada do seu requerimento.

E' approvado o requerimento do Sr. Barros de Lacerda.

Submettido á 2ª discussão o parecer n 28 deste anno, rejeitando a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 64 de 1891 (isenção de impostos para importação de cambraia crua) é approvado sem debate.

Entra em terceira discussão o parecer n. 29 deste anno, rejeitando a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 55 de 1891 (dispensa de impostos á fabrica que for montada no engenho Venus), é tambem approvado sem debate.

O Sr. presidente declara que vae officiar-se á Camara dos Deputados communicando-lhe a rejeição das duas resoluções supraciadas.

Oram na seguinte ordem os Srs. Peretti que requer e obtem a retirada da sua emenda n. 4, Gomes de Mattos que apresenta uma emenda sob n. 5 sendo apoiada e entrando em discussão, Albino Meira que requer e obtem a retirada do seu requerimento e da emenda n. 3 apresentados na sessão antecedente, Velloso (pela ordem) requerendo e obtendo a retirada de seu substituto, Albino Meira pela ordem apresentando uma emenda sob n. 6, que é apoiada e posta em discussão e Gomes de Mattos tambem pela ordem.

Procedendo-se a votação é rejeitada a emenda n. 6.

Oram pela ordem os Srs. Gomes de Mattos e Peretti.

Approva se a emenda n. 5 em ambos os seus pontos.

Pela ordem o Sr. Luna Freire requer que a votação em terceira discussão do projecto de que trata o parecer n. 23 seja feita por artigos.

Fazem observações pela ordem os Srs. Peretti, Serra Martins e Hermogenes que declara ter votado contra todo o projecto ; Luna Freire que declara o mesmo, Aristarcho Lopes e Hermogenes.

Em seguida é approvado em terceira discussão o projecto, salvo a emenda que fôra approvada.

Dada a hora o Sr. presidente levanta a sessão e designa a seguinte ordem do dia :

Continuação da antecedente, 2ª discussão da emenda n. 5 ao projecto n. 1 deste anno e dos pareceres 26, 30 e 31, todos deste anno.

Camara dos Deputados—Deixou hontem de haver sessão por terem comparecido apenas 9 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Sr. coronel Coelho Cintra.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente :

Officio do Sr. deputado tenente João Francisco Jorge, pedindo uma licença para se ausentar da capital, com o fim de restabelecer-se de sua saúde compromettida.—Adiada por falta de numero.

Outro do 1.º secretario do senado, que communicando que o mesmo, em sessão de 18 deliberou remetter ao Concelho Municipal do Recife, como poder competente que é e não o senado, a resolução iniciada pela camara pelo projecto n. 52 de 1891.—Inteirado.

Outro do secretario do governo, remettendo copia do officio de 25 de Março ultimo, do commissario da emigração nacional na Italia, pedindo amostras da arte e da natureza, que possam figurar na exposição Italo-Americana, que terá lugar em 1893.—A' commissão de artes e industrias.

Outro do mesmo, devolvendo informada a petição de Rodolpho Honorio de Serpa Brandão.—A' commissão de petições.

Outro do inspector do Thesouro do Estado, remettendo as informações sollicitadas com relação a concessão de usinas e auxilios ás mesmas.—A' quem fez a requisição.

Acha-se sobre a mesa um requerimento firmado pelos Srs. Francisco Campello, Alves Leite e Esmeraldino Bandeira, João de Oliveira e Correia da Cruz, cuja discussão e votação ficaram adiadas, para que se sollicite informação do Sr. governador do Estado, se o ex governador, Correia da Silva, já indemnisou os cofres publicos com a importancia de moveis pertencentes ao Estado, e que se achavam em poder do mesmo senhor, á semelhança do que em relação aos trilhos da extincta Companhia Locomotiva, praticara o ex-presidente do senado, Dr. José Soriano de Souza.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

Noticia falsa—O boato espalhado hontem e a que deu curso um artigo da tarde, de constar que o Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima fôra chamado a Capital Federal é absolutamente destituido de fundamento, segundo nos foi communicado por fontes seguras.

Donativos—Continuação dos colhidos para a missa que será celebrada á mandado da redacção da «Patria».

Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne	5$000
João Maria de Albuquerque Oliveira	5$000
Já arrecadado	189$000
Somma	199$000

O municipio—Foi destribuido o n. 2, cujo exemplar recebemos.

Agradecidos.

Importante communicação — E' a que nos fazem nas seguintes palavras :

« Horrivel será o desastre possivel de resultar do deposito de duas mil toneladas de carvão de pedra, que está sendo posto á descoberto em frente a Thesouraria de Fazenda, Arsenal de Guerra Faculdade e junto ainda á pilhas de madeira de pinho.

Será horrivel uma combustão n'essa quantidade de tal combustivel, pois converter-se ha n'uma fogueira, que em poucas horas consumirá o alludido quarteirão e mais á rua do Queimado.

Não ha muito que a Camara Municipal cogitara acertadamente de fazer mudar os depositos de carvão de pedras situados ás ruas de Santa Rita e de Brum, por haver-se reconhecido a inconveniencia de taes depositos dentro da cidade. Mas, agora constitue-se um outro a descoberto no ponto mencionado, defronte de tres repartições e a 30 metros apenas da respectiva edificação !

A isso não ha commento possivel !

No entretanto, cumpre-nos appellar para S. Exc. o Sr. governador ; pois antes prever, que ter-se de dizer—si eu soubera—esse eterno chavão da inercia, quando chega o desengano.

Sr. governador, uma providencia !

Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Essa companhia declarou o seu primeiro dividendo de 12 %, ao anno sobre o capital realisado, e correspondente ao periodo findo em Desembro ultimo.

No escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 23 paga-se o mesmo dividendo aos accionistas.

Casamento civil—Nos 2º e 3.º districtos foram hontem apregoados os proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

Primeiros proclamas

De João José de Abreu com D. Elvira Dias Barreto, elle residente nesta cidade, á freguezia de Santo Antonio, ella na de S. Lourenço, solteiros.

De Ignacio de Barros Wanderley com D. Joanna Francisca Pires, solteiros, elle residente á freguezia de S. José, ella em Gameleira.

Associação Commercial Agricola—Na segunda-feira entrante reune-se essa associação ás 10 horas do dia, para proceder á eleição de sua nova directoria e da commissão de contas.

Confraria de Santa Rita de Cassia—Amanhã manda o conselho administrativo dessa confraria celebrar uma missa cantada pelas 9 horas do dia, com ladainha ás 7 da noite, na igreja de S. José de Riba-mar, onde permanecem as imagens do seu templo, cujas obras não estão ainda concluidas.

Canadá—Nesse paiz formou-se um novo partido politico, com o unico proposito de promover a annexação daquelle territorio aos Estados Unidos.

E' seu chefe Ernesto Macdonald, deputado ao parlamento de Ontario pelo circulo de Toronto, e que conta já com o apoio unanime dos seus eleitos.

Futuros destinos da dynamite—Taes são, segundo o final de um artigo de Emilio Gautier, publicado no «Figaro», em que, depois de insurgir e protestar contra o descredito e má vontade que os anarchistas teem acarretado contra a dynamite, prevê os futuros serviços que o potente explosivo venha accrescentar aos que já presta :

« Tenho a convicção, muitas vezes confirmada já, de que a dynamite é a grande reserva de força motriz, onde, depois do esgoto definitivo dos jazigos de carvão e de petroleo, hão de aprovisionar-se as gerações futuras.

Este sonho não tem nada de utopico, nem de irrazoavel, pois que é bastante, para que elle tome corpo, encontrar o meio de disciplinar a vivacidade destruidora da dynamite como se disciplinou já a força expansiva do gaz de illuminação...

E o problema está talvez já meio resolvido...

Será uma revolução incalculavel. Mas, aguardando que a hora psychologica tenha soado, sem nos anteciparmos sobre o futuro, é já permittido dizer que, no actual estado, a dynamite nos presta bastantes serviços para se lhe perdoarem as suas «fumisteries» e nos consolar dos seus erros. »

Vestidos de cauda—No «Jornal do Commercio», de Lisboa, lê-se o seguinte :

« Minhas senhoras ! Minhas senhoras !

Em que perigo Vv. Excs. andam mettidas e nos collocam a nós com o capricho de suas modas !

Pois fiquem-no sabendo : a união sanitaria de Buda-Pesth partio em guerra contra os vestidos de cauda, dirigindo ao presidente do conselho de ministros, Conde Szapary, uma energica representação em que estygmatisa as « traînes » como sendo os mais perigosos vehiculos da tuberculose e do typho, e em que pede nem mais nem menos do que a prohibição absoluta desse genero de vestidos.

Não se imagina a sensação que isto produzio nas elegantes e nas modistas magyares ! »

Grande incendio em New York—No dia 6 do corrente um incendio destruio completamente o grande matadouro de Schwarzschild e Sulzberger. Os estragos feitos pelo fogo e pela agua são calculados em um milhão de dollars.

Parece que o incendio foi obra de malvadez.

Loucura politica—Em uma conferencia que fez em Paris o notavel alienista Dr. Bal, sobre a loucura politica, demonstrou a fatal influencia que sobre os cerebros fracos exercem as reuniões politicas e as discussões no parlamento.

Em apoio da sua these, o Dr. Bal apresentou um typo muito curioso, que denominou « perseguido perseguidor ».

Este individuo chama-se Ledon, e ha tempos attrahe a attenção do publico por seus discursos em resposta aos que são proferidos pelos deputados, e nas ultimas eleições apresentou-se candidato a uma cadeira no parlamento.

A's perguntas que lhe foram dirigidas pelo Dr. Bal, diz o jornal de que extrahimos esta noticia, Ledon respondeu com palavras muito sensatas, apreciadas em separado, mas que no conjuncto provavam a theoria do medico alienista.

Se o professor Bal désse um passeio por certo paiz muito nosso conhecido, diz uma folha do Rio de Janeiro, como não havia de enriquecer o campo de suas observações !

E' muito ! — De Ouro Preto passaram esta noticia telegraphica para o collega do « Tempo » :

« Em sessão da Camara dos Deputados foi no dia 7 apresentada uma indicação do Sr. Gama Cerqueira para que a municipalidade de Ouro-Preto seja convidada a retirar de seu salão de honra o retrato do ex-imperador Pedro II, alli inaugurado recentemente, e a revogar o acto que declarou feriado o dia 4 de Dezembro, anniversario do fallecimento daquelle cidadão.

Correu muito animada a discussão desse assumpto, sendo afinal adiada ».

Companhia Pernambucana—Na segunda feira proxima, ao meio dia, reune-se essa Companhia em assembléa geral de accionistas, afim de tomar se conhecimento das contas do anno social encerrado e eleger-se a commissão fiscal.

Derby Club—Essa sociedade está pagando os juros do 4º *coupon* das suas acções preferenciaes, das quaes foram sorteadas para resgate as de ns. 31, 36, 48, 84, 184, 206, 213, 229, 243 e 247, cujo capital está tambem em pagamento.

Irmandade do Espirito Santo—Reune-se no respectivo consistorio amanhã pelas 11 horas do dia essa irmandade, afim de proceder a eleição da nova mesa regedora.

Ouro Preto—De um telegramma passado dessa capital em 7 do corrente para o « Tempo » consta o seguinte :

« Para hontem fôra convocada uma reunião dos empregados publicos no quartel da tropa de linha, com o fim de reclamar do presidente do Estado a execução immediata da lei que mandou reorganisar as secretarias de Estado.

Constando, porém, que nessa reunião se trataria de depôr o secretario dos negocios do interior, Dr. Theophilo Ribeiro, os amigos do governo intervieram, promettendo aos reclamantes a sua intervenção para que sejam elles attendidos.

A vista disto ficou sem effeito aquella reunião, como se declarou em boletim novamente affixado.

Matriz de S. José—Chamamos a attenção do subdelegado da freguezia de S. José para o máo comportamento de alguns individuos que toda a noite e por occasião das orações do Mez Marianno, faltando com o respeito ás familias que alli comparecem, e ás crenças religiosas alli professadas, portam se o mais inconveniente mente possivel, impedindo muitas vezes a continuação das orações.

Julgamos justissimo o reclamo que faz o nosso informante.

«O tempo»—O dia de hoje marca o 1.º anniversario desse importante orgão da imprensa fluminense, que em tão curto tempo tem effectivamente prestado relevantes serviços, quer na defesa dos verdadeiros principios republicanos e estabilidade da Republica quer em tudo que diz respeito aos altos interesses do povo.

De propriedade de A. Leitão & C., e redigido por habeis pennas como Antonio Leitão, Henrique Blatter, Bellarmino Carneiro e Verediano Carvalho, com a collaboração de Aristides Lobo, Demetrio Ribeiro e outros, *O Tempo* tem sabido grangear as sympathias do publico e collocar-se á vanguarda da imprensa adeantada e livre do Rio de Janeiro.

Imparcial na apreciação dos factos, muito noticioso e dispondo de um completo serviço telegraphico, *O Tempo* é presentemente uma das folhas mais lidas e apreciadas no paiz ; e seus bem elaborados artigos são continuamente transcriptos pelos jornaes mais importantes dos Estados.

Saudando o mui affectuosamente desejamos ao collega vida longa e a conquista de novos louros na senda gloriosa de sua existencia.

O Mephistopheles—Foi hontem distribuido o 1.º numero desse periodico illustrado e humoristico, cujo exemplar agradecemos.

O novo collega promette.

Gremio José Bonifacio—Na quinta-feira ultima funccionou esse gremio litterario, e nessa sessão concedeu-se a exoneração de secretario pedida pelo Sr. Arthur Flavio, e negou-se a solicitada de vice-presidente pelo Sr. Marcellino dos Santos, que não obstante insistido, foi adiada a discussão.

Foram admittidos no quadro social os Srs. João Lyra e Elpidio Ribeiro.

Foi approvado o adiamento, proposto pelo secretario ; da leitura dos estatutos ; e mandou-se archivar differentes offertas de livros.

E depois de tratar-se de outros assumptos e de designar-se o dia de amanhã para nova sessão, levantou se a que corria.

Navio encontrado—Communicou o capitão da barca sueca «Ceylon», chegada hontem de Port Natal, ter encontrado uma galera ingleza cujo nome correspondia as letras L. T. V. R. de Chittagong, com destino a Dundee, na Lat. 29º 10 S., Long. 11º 7 w, e tudo ia bem a bordo.

«Equateur»—Esse paquete da Companhia des Messageries Maritimes que do nosso porto sahio em 4 do corrente mez, chegou a Bordeaux no dia 18, conforme communicação recebida pela respectiva agencia neste Estado.

Sinistro maritimo—A' vista de terra passou hontem navegando do sul para o norte o patacho norueguense «Nordstjernem», o qual deixou no Lamarão um escaler com 10 tripolantes do lugar inglez «Vanveen» que incendiara-se no alto mar na lat. 31 10.S e long. 45 20w.

Esse navio sahio de Portland-Main com destino a Buenos Ayres no dia 12 de Março passado e no dia 1 de Maio ás 6 horas da tarde manifestou se incendio a bordo, incendio que não obstante os esforços do capitão e tripolantes para extinguil-o, cada vez mais se desenvolveu e por fim obrigou-os a abandonar o navio, mettendo se em um escaler, no qual se conservaram perto do desastre até 5 horas da manhã do dia seguinte, quando foram recolhidos pela barca ingleza «Emily Chapman» que seguia para Valparaiso. E esta por não dispor de provisões sufficientes para os naufragos, de novo os fez passar para bordo do patacho que os trouxe a este porto.

O lugar incendiado tinha 452 toneladas e sua carga era madeira.

Tribunal do Jury do Recife—Ainda hontem deixou de haver julgamento neste tribunal á falta de jurados em numero legal.

Compareceram apenas 21 juizes de facto.

Foram multados em 5$ os jurados que deixaram de comparecer.

A sessão ficou adiada para hoje as horas do costume.

Serão submettidos a julgamento os réos Leonidas João Evangelista e Procopio Amancio da Soledade.

Outro—A 17 do corrente, pelas 3 horas da tarde, na Latitude 2º, 26', sul e Longitude 33º, 13', Oeste, o Sr. commandante do vapor francez «Ville de Montevidéo», que vinha da Europa, encontrou a corveta de guerra hespanhola cujo nome não poude verificar, mas tendo o numero G. R. V. K, no rumo de norte.

Por signaes foi transmittido ao mesmo commandante a noticia de que a bordo tudo ia bem.

Academia—A activa e laboriosa commissão academica encarregada de mandar fazer um estandarte para a Faculdade de Direito desta cidade resolveu fosse elle de seda côr de rubi, por ser esta a pedra escolhida para distinctivo dos bachareis e doutores em direito, segundo preceituam os artigos 369 e 370 do Regulamento approvado pelo decreto n. 1232 de 2 de Janeiro de 1891.

Em segundo logar se resolveu mandar bordar a ouro o seguinte emblema que é singelo e expressivo—a balança, representando a justiça, e tendo por fiel a espada, indicando a coacção que acompanha a todo o direito, em livro encimado por uma penna e os seguintes disticos :

Faculdade de Direito do Recife, 1892, e a data da funcção dos cursos juridicos no Brazil.

Na mesma reunião ficou deliberado que a entrega official do estandarte devia ser feita com toda a solemnidade.

Vapor Magdalena—Telegramma recebido pela agencia da Real Mala diz que este vapor sahio da Bahia em 20, ás 3 horas da tarde e deve chegar neste hoje.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Xavier, e faz ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 9.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Damião.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 7.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 19 de Maio de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,9	758m,88	18,27	77
9 »	26,9	760m,13	18,57	71
12 »	27,3	760m,00	18,27	68
3 t.	27,4	758m,91	18,27	68
6 »	26,8	759m,16	18,57	71

Temperatura minima 24º,00.

Temperatura maxima 28º,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 8m,5, á sombra 4m,2.

Chuva nulla.

Direcção do vento SE e SSE alternados de meia noite até 1 h. e 50 m. da manhã ; S e SSE alternados até 3 h. e 15 m. ; WSW até 3 h. e 35 m. variavel de SSE e SW até 4 h. e 42 m. ; SW até 5 e 17 m. ; W até 6 h. e 33 m. ; SW até 8 h. e 40 m. ; SSE com interrupções de S e SE até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,58 por segundo.

Nebulosidade média 0,28.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa-mar	Dias		Horas	Altura
B. M.	19 de	Maio	9—56 da m.	1m95
P. M.	19 de	»	4—38 da t.	0m77
B. M.	19 de	»	11—02 da t.	1m89
P. M.	20 de	»	5—20 da m.	0m90

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, piano e bebidas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de um broche de ouro com grandes brilhantes.

Missas funebres—Serão celebradas :

Segunda-feira :

A's 8 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de Joaquim Ramos da Costa ; ás 7 e 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio Gomes de Mattos ; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Primo Carvalho da Silva ; ás 7 horas, na igreja de Soledade, pela alma de Francisco Antonio da Silva Cavalcante ; ás 7 e 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Bento Monteiro de Almeida ; ás 6 e 1/2 horas, na matriz de S. Pedro em Olinda, pela alma de Antonio Gomes de Mattos.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional «S. Salvador» :

Luiza F. de Abreu, Manoel Bota, Severo Bezerra, Miguel Craveiro, Francisco Lins, João M. Coelho, Manoel Heleno, Benedicto Ferreira, Vicente A. de Aguiar, Maria Faustina, Emilio da Silva Couto, João Castello Branco, Dr. Americo A. Guimarães, Dr. José F. de Paiva e sua senhora, Francisco Fanderiseh, Joseph Franciszk, K. Zaniseck, Antonio Bogorta, João Barreto, Dr. Bazilio da Silva Santiago, sua senhora e 4 filhos, Dr. Antonio F. da Silva Guimarães, Izaura M. de Almeida e 1 filha, J. A. Faria Rocha, José Pereira dos Santos, Maria José de Souza, Carlos C. dos Santos e sua senhora, Manoel da Silva Calçados, Venancio M. de Souza, Leoncio José da Costa, Antonio, Cotrin, Dr. Antonio J. de C. Cartacho, Dr. João G. Teixeira de Carvalho, Amaro M. Wanderley, Antonio de Souza e Silva, Lourenço de Oliveira, Clemens Rubens e sua senhora, capitão João Antunes Leite, sua senhora e sua mãi, alferes Eurico A. de Oliveira Jacques e sua senhora, 3 alumnos, Bento José Rodrigues, Dr. Francisco C. Toscano Barreto, Oscar Petersen, Adolph Kintermann, João R. de Souza, José Joaquim Teixeira, Francisco A. Vieira da Cunha, Felix Belly, João Fernandes, N. Domiciano dos Santos, E. Guichard, Manoel F. de Oliveira, Maria Salomé, Maria S. Couto, 1 praça, Leonard Dahlgrai.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Manáos» :

E. S. Levy, Julio Von Shosten, José Ricardo da Costa, R. S. da Silva Braga, Antonio Teixeira Braga, sua senhora e 2 filhos, Pedro da Silva; major João F. Gomes de Arruda, José Joaquim Dias Fernandes, Francisco C. Rodrigues, Theodora Acequite, Emilio A. Machado, Avelino F. de Góes, Jesuino C. dos Santos, Claudina G. de Miranda e Josino de Araujo Pereira.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 19 de Maio de 1892.

Existiam 278, entrou 6, sahiram 9, existem 275.

A saber :

Nacionaes 246, mulheres 5, estrangeiros 24.

—Total 275.

Arraçoados 249.

Bons 233.

Doentes 15.

Loucos 0.

Louca 1.

—Total 249.

Movimento da enfermaria

Teve Baixa :

Claudino José da Silva.

Teve alta :

Herculano Mendes de Oliveira.

Foram visitados os presos deste estabelecimentos por 107 pessoas, sendo homens 48 e mulheres 60.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 19 de Maio, foi o seguinte :

Existiam	654	
Entraram	19	
		673
Sahiram	14	
Falleceram	2	
Existem	657	
		673

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs. :

Barros Sobrinho entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 7 3/4 horas.

Pontual entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Berardo entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Fernandes Barros entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Lopes Pessoa entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 10 1/2.

Carlos Gouveia entrou ás 10 1/2 horas da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 5ª serie da 7ª loteria deste estado cujo premio grande é de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 25 de Maio (quarta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 5ª parte da 3ª loteria, desse Estado, sendo o maior premio 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 24 de Maio (terça feira).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 21 de Maio (sabbado).

Os restos dos bilhetes desta loteria acham-se desde já á venda na—Venturosa na rua do Cabugá n. 16.

Loteria do Estado da Bahia— Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 4.ª serie da 53ª loteria deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 21 de Maio (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 19 de Maio :

Jorge, Pernambuco, 11 mezes, Recife ; queimadura.

Brigida Maria de Barros, Pernambuco, 50 annos, viuva, Poço ; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

José Francisco Nicomedes, Pernambuco, 68 annos, solteiro, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Lino Antonio de Miranda, Alagôas, 29 annos, casado, Varzea ; tuberculos pulmonares.

Dario Carlos Pessoa, Pernambuco, 35 annos, casado, São José ; tuberculos pulmonares.

João Olorico C. Azevedo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa Vista ; cachexia palustre.

Maria, Pernambuco, 35 dias, Recife ; catarro suffocante.

Severina, Pernambuco, mezes, Recife ; fraqueza congenita.

Manoel, Pernambuco, 35 annos, Bôa-Vista ; febre palustre.

Amarillo, Pernambuco, 16 mezes, Afogados ; dentição.

João Ignacio Magalhães, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Bôa Vista ; anemia.

João Francisco de Oliveira, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Bôa-Vista ; ulcera grangrenosa.

Hermina, Pernambuco, 11 mezes, Graça ; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE MAIO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FERREIRA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes :

Josepha Maria da Conceição.—Negou-se a ordem, unanimemente.

Manoel Aarchanjo da Rocha.—Mandou-se soltar, unanimemente.

João Gonçalo do Espirito Santo.—Prejudicado.

Provisão do solicitador José Alves Barbosa.—Concedeu se a renovação.

Recursos crimes

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido José Alves de Souza Pirá. Relator o Dr. Pires Gonçalves. — Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorridos Antonio José Ferreira e outros. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves. — Negou-se provimento, unanimemente.

Do Penedo—Recorrente o juizo, recorrido Maximiano José dos Santos. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves.—Em diligencia.

Do Penedo—Recorrente o juizo, recorrido José Estevão. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante José Rufino Bezerra Cavalcante, aggravado o Dr. João Augusto de Rego Barros. Relator o Dr. Francisco Luiz. Adjuntos os Drs. Galvão e Pires Gonçalves.—Deu se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Onofre José Soares, aggravado Dr. Antonio Bruno da Silva Maia. Relator o Dr. Costa Ribeiro. Adjuntos os Drs. Galvão e Francisco Luiz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Raymundo de Almeida Sampaio, aggravado Amador de Barros Cavalcante Lins. Relator o Dr. Galvão. Adjuntos os Drs. Costa Ribeiro e Francisco Luiz.—Negou-se provimento contra o voto do relator.

Aggravos de instrumento

Da Escada—Aggravante a Baroneza de Pirangy, aggravados Fabio Velloso Freire e outros. Relator o Dr. Pires Gonçalves. Adjuntos os Drs. Francisco Luiz e Galvão.—Não se tomou conhecimento do aggravo contra o voto do relator.

De Garanhuns—Aggravante Eduardo Kromer aggravado o juizo. Relator o Dr. Galvão. Adjuntos os Drs. Francisco Luiz e Ribeiro Vianna.—Deu-se provimento, unanimemente.

Appellação crime

Reclamação do réo condemnado Chrispiniano de Oliveira Casado. Relator o Dr. Ribeiro Vianna. — Foi attendida a reclamação, unanimemente.

PASSAGENS

Do Dr. Pires Gonçalves ao Dr. Francisco Luiz :

Appellação civel

De Olinda—Appellante o administrador da capella de Nossa Senhora do Monte, appellado D. abbade do mosteiro de S. Bento.

ILEGÍVEL

Appellação commercial

De Olinda—Appellante o bacharel Ovidio Alves Manaya, appellada D. Margarida Alves Vianna.

Do Dr. Francisco Luiz ao Dr. Costa Ribeiro:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante Phites Adelino da Costa Doria, appellado Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado Manoel Pedro da Silva.

Ao Dr. Pires Gonçalves:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Angelo Raphael Peregrino, appellados Brown & C

Do Dr Costa Ribeiro ao Dr. Ribeiro Vianna:

Appellação crime

Do Cabo—Appellante João Hygino de Souza, appellada a justiça.

Do Dr. Ribeiro Vianna ao Dr. Galvão:

Appellação crime

De Timbaúba—Appellante Marcelino Lopes de Mendonça e outro, appellada a justiça.

Do Dr. Galvão ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

Appellação civel

Da Escada—Appellante Fabio Velloso Freire, appellado João de Barros e Silva.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral:

Appellação crime

Do Recife—Appellante Augusto José de Sant'Anna, appellada a justiça.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante José Duarte da Silva Papoula e outro, aggravado o juizo de ausentes.

Com vista ao curador a lide.

Appellação civel

De Jaboatão — Appellante Manoel Carneiro Leão, appellado Thomaz de Carvalho Soares Brandão.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Ferreira das Neves Guimarães, appellado Jeronymo Antonio Pereira Bastos.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 45 minutos da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

Amanhã o prado do Lucca realiza a sua 15ª corrida.

Para ella temos a offerecer aos amadores os nossos palpites.

São estes:

1º pareo—Templar, Camponez, Ally
2º pareo—Turco 2º, Flautista, Tudo é.
3º pareo—Tenebrosa, Bonina, Petropolis.
4º pareo—Napolitano, Veloz, Sirôco.
5º pareo—Pandego, Eiffel, Seabrease.
6º pareo—Nictheroy, Vingador, Mirante.
7º pareo—Ida, Maranguape, Talisphar.

*

A velocipedia militar continúa a fazer progresso; é assim que lemos em uma revista franceza que o coronel de um dos regimentos de infantaria do sudoeste da França acaba de organisar uma carreira de velocipedes que será ligada ao serviço dos exercicios physicos.

*

A reabertura das corridas de trote para a estação de 1892 no Hippodromo de Talence em França, acaba de ter a maior aceitação pelo publico sportivo.

Tiveram as honras da festa os dous temiveis trotadores Saturne e Jaseuse III de Mr. Duquey ron, vencedores do premio de honra.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas [illegible] Londres, dá consultas todos [illegible] horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. [illegible].

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Boato desmentido

Estamos autorisados a declarar que é falsa a noticia que se propala de que foi chamado á Capital Federal o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, digno governador deste estado.

Parece que tal boato só tem por fim servir effeitos para fins eleitoraes, uma vez que S. Exc. está no firme proposito de manter a maior fidelidade das eleições.

Desenganem se, porém, os desgostosos que S. Exc. saberá cumprir o que prometteu em suas circulares de 22 de Abril e 5 de Maio.

Mesmo na hypothese absurda de pretender o governo federal chamar ao Rio de Janeiro um governador de estado, para o que fallece lhe competencia, conhecemos bem o Exm. Dr. Barbosa Lima para affirmar que elle resistiria com a dignidade e altivez que o caracterisam.

Chama antes que te chamem!

Constou-me agora mesmo que «A Provincia» de hoje (folha que eu não leio para obedecer a certas regras de hygiene intellectual e moral que desde algum tempo impuz a mim mesmo) publicou um artigo em que eu sou tachado de LADRÃO, além de ser apontado como devasso, bebado e não sei que mais.

Não me sorprehendeu a noticia que me foi dada...

Em Setembro de 1889 a gente que hoje escreve «A Provincia» mandou assassinar em plena rua 15 de Novembro o infeliz republicano Ricardo Guimarães, que havia promovido uma manifestação a minha pessoa... e no dia seguinte declarava, pela voz do Sr. José Maria, que era eu o assassino de Ricardo!...

Não admira que hoje, após o descobrimento do facto feito pela gente «d'A Provincia» em TRILHOS e em UMA MOBILIA de propriedade do Estado, a mesma gente «d'A Provincia» venha dizer ao publico que... EU É QUE SOU O LADRÃO!

O vezo é antigo; consiste, nada mais, nada menos, em pôr em pratica o—*chama antes que te chamem.*

Ainda bem que «A Provincia» é... «A Provincia».

Recife, 19 de Maio de 1892.

Izidoro Martins Junior.

Estrada de ferro do Caxangá

O Sr. H Fletcher, em seu artigo publicado no dia 18, diz que nenhuma animosidade tem contra mim, e que apenas procurou cumprir o seu dever, solicitando da autoridade policial as necessarias providencias, para evitar a reproducção de factos prejudiciaes á ordem publica e á bôa marcha do serviço da companhia que elle representa.

Lastimo que o Sr. Fletcher, tendo, ao escrever o seu artigo, plena convicção de que me fizera uma increpação falsa, embora por informações de um seu subalterno, não tivesse a lealdade de confessar isto mesmo. Dizer que não tem animosidade e que apenas procurou cumprir o seu dever, é uma evasiva para não confessar a verdade, nem insistir, clara e positivamente, na arguição.

Occupando se do officio que o delegado do 2º districto dirigio ao Dr. questor diz o Sr. Fletcher que atiraram bancos fóra da estação da Encruzilhada, quebraram um lampeão, etc.; e accrescenta: «Entretanto nada disto foi presenciado pelos passageiros que iam no trem!... »

Se é uma insinuação do que faltaram a verdade os passageiros, que assignaram o attestado, a insinuação é falsa; porque elles unicamente affirmam e juram, que eu não insinuei, não mandei praticar, nem pratiquei acto algum em detrimento da Companhia de Caxangá. Isto não é contestar que outras pessoas tivessem quebrado um lampeão, etc.

A insinuação não é será menos falsa, quando se referisse ao meu proprio testemunho; porque, dizendo eu que tinha havido—« manifestações de desagrado, »—não excluia o quebramento até de uma duzia de lampeões.

Demorei esta replica á espera de uma certidão do 2º officio dirigido pelo Sr. Fletcher ao Dr. questor. Nesse officio não encontrei qualquer allusão a meu respeito.

Recife, 20 de Maio de 1892.

Aurelio dos Santos Coimbra.

Estrada de Ferro de Caxangá

E' preciso que o Sr. gerente da companhia de Caxangá seja mais reflectido em seus actos.

S. S. não póde, no intuito de defender interesses da emprеsa que dirige, atirar proposições infundadas contra passageiros, para collocar-se na posição de —infallivel.

S. S. errou e seria merecedor de indulto se não perseverasse como fez, em seu artigo publicado no *Diario* de 18 do corrente, ainda que nelle houvesse modificação de linguagem da queixa que, contra um illustre cidadão, S. S. levou ao conhecimento da policia.

E' possivel que essa transformação fosse motivada por conselhos do illustrado advogado que S. S. teve a felicidade de escolher na occasião em que não lhe perseguia o spleen; isso, porém, pouco importa desde que S. S. assevera no artigo o que asseverou na queixa.

S. S. para sahir-se bem da questão que provocou deve responder as seguintes perguntas:

Tem certeza de que o accusado foi autor ou mesmo insinuador ao que se passou, na noite de 30 de Abril contra a companhia de Caxangá?

No caso affirmativo é mister prova.

Tem certeza de que o trem descarrilhou?

No caso affirmativo devia haver communicação para a estação—Entroncamento porque assim o trem que alli se achava seguiria para Caxangá, sem receio de encontro visto o allegado descarrilhamento ter sido nesta estação.

Seria a companhia tão infeliz que, nessa mesma noite, estivesse quebrado o fio telephonico?

E' o que deseja saber um

Passageiro.

A camara dos deputados e o procurador dos Feitos da Fazenda do Estado

Tendo obtido do Exm. Sr. Governador do Estado permissão para publicar a informação que a S. Exc. prestei ácerca da arguição que me fôra feita na Camara dos Deputados, de estar «ameaçando os meus subordinados se não votarem na chapa por mim imposta,» abaixo transcrevo o officio em que dei aquella informação e bem assim o auto de perguntas feitas pelo Dr. Juiz dos Feitos aos dous solicitadores e a todos os officiaes de justiça da Fazenda do Estado.

Faço essa publicação no intuito simplesmente de mostrar ao publico a falsidade e improcedencia de semelhante arguição.—Recife, 20 de Maio de 1892.—Miguel Pernambuco.

Eis o officio:

« Illm. e Exm. Sr.—Sómente hontem, ás 3 horas da tarde, me foi « entregue, por parte do Dr. procu« rador geral do Estado, o officio « que por engano fôra por elle aber« to, datado de 12 do corrente, no « qual a Camara dos Deputados so« licita de V. Exc. informações, *si « tem sciencia de que o Dr. procu« rador dos Feitos da Fazenda do « Estado, contrariando as reiteradas « ordens do Sr. Governador, se acha « cabalando em prol de candidaturas « no proximo pleito eleitoral, amea« çando os seus subordinados, se não « votarem na chapa por elle im« posta.*

« Portanto, apesar de ter o despa« cho de V. Exc., exarado no refe« rido officio, a mesma data de 12 « do corrente, só agora posso dar a « informação de mim exigida; o que « passo a fazer com a franqueza e « lealdade com que tenho sempre « procedido na minha vida publica, « quer como politico, quer como « funccionario.

« E' verdade que hei solicitado e « continúo a solicitar dos meus ami« gos particulares e do eleitorado « auxilio e votos em favor da elei« ção de meu irmão, deputado fede« ral Joaquim Pernambuco, candi« dato a um dos lugares de senador « por este Estado.

« Assim procedendo, estou con« vencido de que não contrario, por « fórma alguma, as reiteradas ordens « de V. Exc., por isso que não sou « chefe de repartição alguma, nem « existem no Estado funccionarios « publicos, que possam ser por mim « demittidos, ou mesmo punidos.

« Os unicos funccionarios que, no « exercicio dos seus deveres, se « acham em contacto com esta Pro« curadoria, são os dous solicitado« res dos Feitos da Fazenda do Es« tado, cuja nomeação e demissão « são da exclusiva competencia do « Governador, e os officiaes de jus« tiça, que são nomeados e demit« tidos pelo juiz dos Feitos.

« Se o meu procedimento, solici« tando votos do eleitorado em favor « da candidatura de meu irmão, ami« go dedicado da situação dominante « merecesse censura, mais censura« vel seria o procedimento do pro« curador geral do Estado, chefe do « Ministerio Publico, apresentando « chapa e protegendo com a sua in« fluencia a eleição dos candidatos « nella incluidos; de membros do « Superior Tribunal de Justiça e de « juizes de direito, todos hoje, com « eu, funccionarios do Estado, com « muito maior ascendencia sobre « aquelles que lhes são hierarchica« mente subordinados e até mesmo « sobre os seus jurisdiccionados.

« Poderia mesmo mencionar outros « funccionarios, entre os quaes o il« lustre director da Faculdade de « Direito, cujo nome figura na cir« cular, recommendando uma chapa « eleitoral

« Penso, porém, que nem a essea « funccionarios, nem a mim póde « ser vedado o direito que todo o « cidadão tem de aconselhar e pro« mover a melhor escolha dos repre« sentantes do seu Estado, desde « que não prevaleçam de suas posi« ções officiaes para coagirem os « eleitores a votar de modo contra« rio ás suas convicções.

« Com a mesma franqueza, com « que exponho a V. Exc, esse meu « procedimento, informo que é in« teiramente falsa e sem o minimo « fundamento a arguição que se me « faz, de estar ameaçando aos que « qualificam de *meus subordinados,* « «se não votarem na chapa por « mim imposta.»

« N'esse ponto foi a Camara dos « Deputados mal informada; por« quanto, não tenho até hoje se« quer pedido voto a empregado pu« blico do Estado e muito menos a « qualquer dos solicitadores ou offi« ciaes de justiça, que trabalham no « Juizo dos Feitos.

« Logo que tive noticia de haver « sido apresentado na Camara dos « Deputados o requerimento, pedindo « a V. Exc. as informações constan« tes do officio, que devolvo, imme« diatamente para tornar bem paten« te a injustiça da arguição, dirigi « ao digno Dr. juiz dos feitos um « officio, rogando que mandasse, sem « perda de tempo, vir á sua presen« ça os dous solicitadores e todos os « officiaes de justiça do seu juizo e « sob affirmação ou juramento, pro« cedesse á inquerito sobre o facto, « de que era accusado e, findo este, « m'o remettesse em original ou co« pia, afim de ser por mim enviado « a V. Exc., qualquer que fosse o « seu resultado.

« Assim tendo procedido aquelle « juiz, offereço á apreciação de V. « o auto de perguntas feitas áquelles « funccionarios, os quaes debaixo de « juramento declararam sem discre« pancia que eu nunca lhes solicitára « voto em favor de candidato algum, « nem tão pouco lhes fizera qual« quer ameaça.

« Me parece ter assim satisfeito a « a ordem de V. Exc., e, como te« nha sido publicada a exigencia da « Camara dos Deputados, solicito de « V. Exc. permissão para, por minha « vez, publicar o presente officio e « documento que o instrue

« Saude e fraternidade.—Ao Exm. « Sr. Dr. Alexandre José Barbosa « Lima, M. D. Governador do Es« tado.

« O Procurador dos feitos, *Miguel « José de Almeida Pernambuco.* »

Autoamento

« Copia=Pernambuco.=Juizo dos Fei« tos da Fazenda do Estado.—Autoamento « do seguinte officio do Dr. primeiro procu« rador dos Feitos da Fazenda do Estado « para o fim no mesmo indicado.—O es« crivão Torres Bandeira.

« Anno do Nascimento de Nosso Se« nhor Jesus Christo, de mil e oitocentos « e noventa e dous, aos onze de Maio do « dito anno, nesta cidade do Recife de « Pernambuco, em meu cartorio, autoei « o seguinte officio, afim de dar cumpri« mento ao despacho no mesmo exarado, « de que fiz este autoamento.—Eu João « Vicente de Torres Bandeira, escrivão o « escrevi.—Procuradoria dos Feitos da « da Fazenda do Estado de Pernambuco, « onze de Maio de mil e oitocentos e no« venta e dous.=Illm. Sr.=Accusado « na Camara dos Deputados do Estado « por estar cabalando em prol de candida« turas no proximo pleito eleitoral, amea« çando os meus subordinados se não vo« tassem na chapa por mim imposta; e « posto que nenhuma lei ou regulamento « me attribua a faculdade de nomear e de« mittir empregado algum, visto como as « nomeações e demissões dos solicitadores « da Fazenda do Estado são da exclusiva « competencia do Governador do Estado, « e as dos officiaes de justiça são da at« tribuição de V. S., cabendo-me apenas, « a proposta, venho a bem da minha de« feza e da verdade, solicitar de V. S. « que se digne de mandar vir a sua pre« sença, com toda urgencia os dous soli« citadores e todos os officiaes que traba« lham no juizo da Fazenda, afim de sob « juramento ou affirmação, declararem se « de qualquer delles solicitei votos para a « proxima eleição, em favor de algum dos « candidatos inclusive meu irmão Joa« quim Pernambuco, e bem assim se fiz « algum delles ameaça e em que esta con« sistio. Feito isto, rogo a V. S. que, « qualquer que seja o resultado da inqui« rição, me seja remettida a competente « copia, afim de ser por mim enviada ao « Exm. Sr. Governador do Estado.— « Saude e fraternidade.—Illm. Sr. Dr. « Marco Tulio dos Reis Lima, digno « juiz dos Feitos da Fazenda do Estado. « O Procurador dos Feitos *Miguel José de « Almeida Pernambuco.* »

Despacho

Indico o escrivão Bandeira para funccionar na presente diligencia.—Recife, 11 de Maio de 1892—M. T. Reis Lima.

Certidão

Certifico que notifiquei os solicitadores e os respectivos officiaes de justiça deste juizo para o fim expendido no officio retro: dou fé. Recife, 11 de Maio de 1892. —O escrivão da Fazenda do estado e municipalidade—João Vicente de Torres Bandeira.

Auto de perguntas feitas aos individuos abaixo declarados

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e noventa e dous, aos doze de Maio de dito anno, nesta cidade do Recife de Pernambuco em observancia ao despacho exarado no officio retro do Dr. 1.º procurador dos Feitos da Fazenda d'este estado, Miguel José de Almeida Pernambuco, compareceram perante o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda Marco Tullio dos Reis Lima, os dous respectivos solicitadores Philomeno Getulio Correia de Araujo, Tranquilino dos Santos Castello Branco, bem assim os seguintes officiaes de justiça deste juizo: João Eustorgio da Costa Rocha, Luiz Francisco de Andrade Lima, Candido Guedes Cavalcanti, Davino de Almeida Bastos, José Irinêo Rodrigues da Annunciação, Ignacio Alexandrino Caneca, José Luiz de Andrade Couto, Marianno Francisco de Paula Torres, Ignacio Barroso de Mello, Manoel da Cunha Ayres Velloso, José Correia de Araujo, Antonio José dos Santos, Ignacio Thomas de Freitas e Francisco do Rego Barreto Pinho aos quaes o dito juiz deferio o juramento do estylo, ordenando que declarassem o seguinte: se de algum d'elles o referido Dr. procurador dos feitos solicitou votos para a proxima eleição em favor de algum dos candidatos, inclusive seu irmão o Dr. Joaquim Pernambuco e bem assim se fizera a algum d'elles ameaças e em que esta consistio. Responderam todos que o Dr. procurador dos feitos nunca lhes fizera tal pedido, nem tão pouco os ameaçára com pena alguma, que pelo contrario elles respondentes o consideram um funccionario mui circumspecto no exercicio de seu cargo, incapaz de commetter acto algum indecoroso. E dando o Sr. juiz por finda semelhante diligencia, mandou lavrar o presente auto, no qual se firmou com todos os funccionarios acima indicados. Eu, João Vicente de Torres Bandeira, escrivão, o escrevi.

Marco Tullio dos Reis Lima.
Philomeno Getulio Correia de Araujo.
Tranquilino dos Santos Castello Branco.
João Eustorgio da Costa Rocha.
Luiz Francisco de Andrade Lima.
Candido Guedes Cavalcante.
Davino Almeida Bastos.
José Irineu Rodrigues da Annunciação.
José Luiz de Andrade Couto.
José Correia de Araujo.
Manoel da Cunha Ayres Vellozo.
Ignacio Thomaz de Freitas.
Ignacio Barroso de Mello.
Mariano Francisco de Paula Torres.
Antonio José dos Santos
Ignacio Alexandrino Caneca.
Francisco Jorge da Silva Freitas.
Francisco do Rego Barreto Pinho.

Os impostos municipaes e os mercieiros

Com a reforma radical porque passaram as instituições do paiz, adquiriram os municipios sua autonomia, e, como corollario, assumiram a responsabilidade de despezas que até agora corriam pelos cofres do Estado.

D'ahi a necessidade de formarem os seus orçamentos, isto é, equilibrarem a sua receita com a sua despeza.

Eis a grande difficuldade com que vão lutar.

Fazer o lançamento de impostos pelas diversas classes de modo a não tornal-o vexatorio, nem injusto, distribuindo-o com a possivel igualdade, eis a tarefa mais seria e quiçá mais importante para os concelhos municipaes.

Se o imposto é aquillo com que cada cidadão concorre para os gastos publicos, essa contribuição sahindo como sabe, dos lucros que o cidadão aufere por seus bens ou industria; segue-se que o imposto deve ser regulado de modo que as classes que são mais opulentas, que giram com maior capital devem ser mais oneradas de impostos.

O que, porém, vai se dar neste Estado, segundo consta, affasta se inteiramente desses principios.

O Concelho Municipal desta cidade, tratando de organisar o seu orçamento, nelle sobrecarrega por tal modo os mercieiros que lhes é impossivel satisfazer a taes exigencias.

Assim é, que os mercieiros ficarão sujeitos aos seguintes impostos:

Imposto de porta aberta	20$000
Idem de aferição	20$000
Idem de revisão	10$000
Idem por vender espiritos	60$000
Idem de rotula	50$000
Idem de industria e profissão	30$000
	190$000

Ora, taes estabelecimentos já pagam ao Estado:

Imposto de repartição termo medio	248$000
Idem de 120 rs. por litro de aguardente	100$000
Idem de bombeiros	5$000
	353$000

O que tudo somma em 543$000, que é quanto tem de dar annualmente uma mercearia, que muitas vezes gira com o capital de cinco contos de réis e menos.

Só por estas indicações vê-se que vexatorios se tornam os impostos municipaes desde que exigem dos contribuintes mercieiros quantia tão forte que não se pode considerar como uma parte de seus lucros e que elles tenham de dar para a communhão.

Se, porém, confrontar-se os impostos a que vão ficar sujeitos os mercieiros, com os de outras classes, então convencer se ha, que além de vexatorios, a elles não presidio o espirito de igualdade e proporcionabilidade que devem caracterisar taes tributos.

Assim é que, as lojas de fazendas, miudezas, calçados, chapéos, chapéos de sol, louça, joias e outras, pagam ao municipio;—as de fazenda:

Imposto de porta aberta	20$000
Aferição de um metro	3$000
Revisão	1$500
Industria e profissão, termo medio	60$000
	84$500

e as demais classes, que não tem aferição de metro, pagarão, termo medio—80$000.

Essas classes pagam ao Estado:

Imposto de repartição ou classe, termo medio	200$000
portanto, com	84$500
no maximo temos	284$500

ou seja, pouco mais da metade do que pagam os mercieiros.

Ninguem ignora que os capitaes dos estabelecimentos de classe que apontamos são muito superiores aos das mercearias, e que os lucros são relativos ao capital, portanto torna-se evidente a injustiça do orçamento.

Ainda sobresahe a injustiça delle se attender-se a que as mercearias sendo estabelecimentos em que se vendem os generos de primeira necessidade e onde o povo se abastece do necessario á vida, deviam ser alliviados dos impostos afim deste não irem gravar a pobreza, ao passo que os outros estabelecimentos, sendo de mais utilidade aos abastados, podem supportar mais pesado tributo.

E' pois de summa justiça que o concelho municipal, inspirando-se nos sentimentos de patriotismo e fraternidade, attenda para as considerações que ahi deixamos, e procure fazer um orçamento moldado pela definição do que seja imposto

Dous pingos de tinta

Lemos com religiosa attenção tudo quanto se acha inscripto na Provincia (jornal) de 20 do corrente sob a epigraphe acima, e de coração lamentamos que o espirito de opposição nem se quer respeite reputações firmadas caracteres distinctos, homens que estão acima, muito acima mesmo, dos golpes traiçoeiros dos conhecidos e honestissimos redactores da «Provincia».

A opposição em qualquer governo, é uma necessidade de primeira ordem: sem opposição não ha governo possivel; mas quem diz opposição diz conjunctos de homens sensatos que fiscalizam ou pelo menos teem dever de fiscalisar os actos do governo para deixar passar os bons e estigmatisar os máos.

Quem tem a fortuna de conhecer a familia Guedes Pereira, sabe da casa verde.

Se S. Exc. o Sr. Governador houvesse nomeado para o cargo de questor um homem moralisado como Paula Mafra, ex commandante de um dos corpos policiaes, um Ricardo, Torres, Bicco Doce e outros tantos que por ahi andam vagabundando, certamente a «Provincia» (jornal) nada teria a dizer a respeito, mas, como o nomeado está em condições de bem satisfazer as funcções do cargo que lhe foi confiado, justo é, muito justo mesmo, que a gente da—casa verde—se exaspere, blasphеme e injurie, para fazer effeito.

Concluindo, fazemos uma verdadeira obra de caridade, aconselhando a «Provincia» menos insensatez.

Recife, 20 de Maio de 1892.

G. C.

Justiça!!

Francisco Joaquim Gomes da Silva, testamenteiro e inventariante nomeado nos bens deixados pela finada D. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho, protesta contra a venda dos bens do acervo inventariado e chama a attenção do NOVO juiz de orphãos para as falsidades que possam haver nas custas do inventario

(Escrivão Pontes!..)

Recife, 20 de Maio de 1892.

Ao eleitorado pernambucano

E' a 20 de Junho que se ha de realisar a eleição para preenchimento das vagas de senadores por este Estado.

Mudada a eleição para esse dia é provavel que sejam mudados os candidatos das duas chapas partidarias. Qualquer que sejam, porem, as modificações que ellas soffram, é de suppor que não seja contemplado o nome do marechal Simeão. A má vonte, o ciume, a ingratidão, traduzidos nos boatos de incompatibilidades e suspeitas de opposição ao governo, não permittem uma demonstração honrosa dos politicos deste Estado.

O povo, porem, a saberá fazer e a fará, apezar de tudo, porque só elle tem nobreza de sentimentos e sabe ser generoso.

Ao eleitorado independente recommendam os eleitores que levantaram a candidatura de tão illustre cidadão o seu nome na eleição de 20 de Junho.

Para senador: Marechal José Simeão de Oliveira (na vaga do mesmo.)

* * *

Ao publico

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que não faça transação alguma com o sobrado de 3 andares n. 25, sito ao pateo do Livramento nesta cidade do Recife visto ter sido expedida uma precatoria citatoria a 22 de Agosto do anno proximo passado, para o Reino de Portugal, contra o innocente João Gonçalves de Sousa Beirão e não sendo encontrado no lugar a que foi dirigida, foi forçado a mandar segunda ao lugar indicado pelos officiaes daquelle Reino.

Recife, 20 de Maio de 1892.

João Gualberto de Andrade Lima.

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente declaram ao commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na officina de barricas, sita a rua de Domingos José Martins n. 16, e que gyrava sob a razão social de Marques & C.

Retira-se o socio Francisco Dias Marques pago e satisfeito de seu capital e lucros, e fica o socio Manoel do Nascimento de posse do activo.

Recife, 16 de Maio de 1892.

Manoel do Nascimento.

Francisco Dias Marques.

Ao digno eleitorado deste Estado

Alguns republicanos historicos, amigos da presente situação, ao approximar-se o pleito eleitoral, que tem de ferir-se a 20 do andante, considerando que é dever de todo o bom cidadão, manter a estabilidade da Republica e o seu desenvolvimento moral, sendo bastante escrupuloso na escolha d'aquelles que bem possam servir a Patria, sem outro fito que não a satisfação do dever civico, considerando que neste periodo reconstructivo que atravessamos, muito devem importar as individualidades que se distinguiram na propaganda e na Revolução: considerando que a eleição vai ser completamente livre, e de accordo com um regimen democratico que precisa firmar o presente em proveito do futuro, pelo respeito do passado, teem a honra de recommendar, solicitando o suffragio para os legitimos nomes.

Senadores

1º, Dr. Joaquim J. de Almeida Pernambuco. (na vaga do Dr. José Hygino).

2.º marechal José Simeão de Oliveira (na sua propria vaga).

3.º Bernardo José da Camara (na vaga do capitão de fragata Serrano)

Cada um destes illustres cidadãos bem merecem da Republica, sendo que, dois d'entre elles, isto é, o Dr. Joaquim Pernambuco e o marechal Simeão, no Congresso Constituinte Federal, occuparam posto muito saliente, ao lado dos que defenderam sempre os interesses d'este estado.

Os republicanos historicos que apresentam a chapa acima, confiam e appellam para o patriotismo do povo pernambucano.

Recife, 5 de Maio de 1892.

Alfredo Falcão.

Dr. Fabio da Silva Barros.

Annibal Falcão.

Ao commercio

Melchiades Freire Diniz, successor da firma Dias & Diniz, declara ao commercio e ao respeitavel publico, que assumio a responsabilidade do estabelecimento de chapeos sito a rua 1º de Março n. 12, onde espera merecer a mesma protecção e confiança que sempre dispensaram a extincta firma.

Recife, 18 de Maio de 1892.

Melchiades Freire Diniz.

Quantos doentes assim!

Aos Srs. Silva, Gomes & C., proprietarios da antiga e acreditadissima Drogaria Sul-Americana, estabelecida no Rio de Janeiro, foi enviada a seguinte carta da Estação de Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo), narrando a prodigiosa cura de uma grave enfermidade pelo grandioso remedio riograndense Peitoral de Cambará:

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de botar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhumas esperanças da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me pos bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e, graças a Deus, acho me completamente curado.

Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Sousa Soares.—João José Zebendo.

(A firma está reconhecida).

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medica—Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do [illegible]talho.

ILEGÍVEL

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar

Consultas de 8 ás 0 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marques de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. C punga.

Telephone n. 365. a

Dr. Mello Gomes

Medico—cirurgião—parteiro

57—*Rua do Barão da Victoria*—57

(Defronte da Rua de Santo Amaro)

Onde tem consultorio e residencia e pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, dos pulmões e de crianças. Syphilis em geral, cura radical e peroações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Telephone 391

Dr. Carneiro da Cunha

O Dr. Carneiro da Cunha retirando se para o sul da republica temporariamente, previne aos seus amigos e clientes que o substituirá na clinica o **Dr. Rodolpho Galvão** com escriptorio á rua do Bom Jesus 24 e residencia na praça de Santa Cruz 8.

Dr. Rodolpho Galvão

Dá consultas de 11 á 1 hora da tarde á rua do Bom Jesus 24 e reside na praça da SantaCruz n. 8.

Suave e efficaz

Reconhecido como um remedio efficaz e sem rival o Peitoral de Cambará apresenta a grande vantagem da sua suavidade, o que o torna facilmente assimilavel aos paladares delicados, como os de senhoras, crianças e outras pessoas.

Eis como o Sr. Dr. Cruz Cordeiro, conceituado clinico Parahybano recommenda as suas virtudes:

« Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza, é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante efficaz. O que affirmo em fé de meu grão.

Capital do Estado da Parahyba, 10 de Maio de 1891.—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. »

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará em Pernambuco a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Escriptorio de Commissões

Augusto Cezar de Gusmão Lyra, declara ao publico em geral e aos seus amigos e parentes, tanto deste Estado como do de Alagoas, que tem o seu escriptorio de commissões á rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar, onde aguarda solicito as ordens de todos aquelles que o queiram distinguir.

Dr. Nunes Coimbra

Medico

Avisa aos seus amigos e clientes que transferio sua residencia para a rua da Soledade n. 3',— esquina da rua do Atalho.

Telephone n. 387

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephone n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço da consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. Rangel.

Sem allivio!

Reconhecido como medicamento soberano para as molestias das vias respiratorias, o Peitoral de Cambará mais e mais se impõe á confiança publica, á medida que novos triumphos vêm robustescer os seus creditos, largamente provados desde 1874.

Mais um testemunho da sua efficacia apresenta-se hoje e firma-o um illustre titular brazileiro proprietario da Fazenda de Mat o Dentro, em Minas Geraes.

Eis o importante documento:

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhando a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados. Queira, pois, receber minhas felicitações.—Barão de Avellar Rezende. »

(A firma está reconhecida).

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, 4 rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar —das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas

D. Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile escreve aos nosso agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos sem que medico algum jámais lhe houvesse proporcionado o menor allivio decidio-se finalmente em tomar da Composição de Anacahuita Peitoral e depois de haver apenas tomado dous frascos descobrio com sorpreza que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido.

No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jámais vel o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado a um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul e que seus bons resultados teem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenos tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á essa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 43.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custa do cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 154

Recife 17 de Outubro de 1890

Amigo Sr. Manoel Cardoso Junior.

Levo ao conhecimento do amigo que tendo sido accommettida de variolas uma cunhada minha, em 11 do mez p. p. empreguei-lhe o seu precioso elixir ante-febril e foi com tanta rapidez o seu effeito que um dia depois appareceram de um modo tão benigno que nem chegaram a vir á suppuração e oito dias depois estava minha cunhada completamente restabelecida.

Fazendo votos para que tão util preparado seja popularisado a bem da humanidade, autorizo-o a fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Sem mais sou seu amigo obrigado

Joaquim Antonio Ferreira

Morador a Rua M. Dias n. 119.

Estava sellado e reconhecido.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas, a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas

Nacional Pharmacia

35, Rua larga do Rosario 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annes tomarão duas colheres pela manhã e dua a noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardoregul r.

EDITAES

COMMANDO DO 2º DISTRICTO MILITAR

De ordem do Sr. coronel commandante declaro que existe nesta repartição um titulo de divida de fardamento, passado pelo Azylo de Invalidos da Patria para ser entregue ao 1º sargento invalido da armada, Francisco Campello de Albuquerque.

Secretaria Commando do 2. Districto Militar em Pernambuco, 20 de Maio de 1892

Octaviano A. O. de Franco, major secretario e assistente do ajudante general.

COMMANDO DO 2º DISTRICTO MILITAR

De ordem do Sr coronel commandante do 2.º districto militar declaro para os devidos effeitos, que o Sr. Vice Presidente da Republica por decreto de 16 de Abril ultimo resolveu indultar as praças do exercito do crime de 1ª e 2ª deserções simples e aggravadas devendo ellas apresentar-se as respectivas autoridades dentro do praso de dous mezes, contados da publicação do presente edital em cada uma das comarcas deste Estado.

Secretaria do Commando do 2.º Districto Militar em Pernambuco, 20 de Maio de 1892.

Octaviano A. O da França, major secretario e assistente do ajudante general.

O Dr. Virginio Marques Carneiro Leão faz publico, que termina á no dia 21 de Maio corrente o prazo para as commissões seccionaes de alistamento eleitoral encerrarem esse serviço, vistos os seus presidentes terem annunciado em edital que receberiam petições para alistamento até o referido dia 21.

Paço da Municipalidade do Recife, em 20 de Maio de 1892

Virginio Marques Carneiro Leão.

Presidente.

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Secretario,

2.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 18 de Maio de 1892.

De ordem do governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, que se acha vago o officio de 2º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel e annexos do municipio de Limoeiro

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 20 *de Maio de 1892.*

Cambio sobre Londres a vista 10 7/8 d. por 1$ do banco, hontem.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 1/8 a cuja taxa realisaram pequenas transacções.

A tarde o mercado affrouxou-se, os bancos retirarando-se até 11.

Em papel particular constou transacções a 11 3/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram a 11 1/4, retirando-se logo até 11 1/8.

Letras particulares escassas a 11 1/4.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	6$800 a 8$000
Somenos, idem idem	5$000 á 5$100
Mascavado idem idem	4$000 a 4$100
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 3$200
Retame idem idem	1$700 a 2$000
Usinas idem idem	7$000 a 7$300

Mercado muito animado.

A exportação até 15 do corrente consta de 21766 saccos e 2220 barricas de assucar branco pesando 2.014 872 kilos e 16250 saccos de assucar mascavado pesando 1.614.225 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$500.

Até 15 do corrente foram exportados 2231 saccas e 1501 fardos de godão pesando 468.200 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 28$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 540 réis. Verdes nominal 350 réis.

Até 15 do corrente foram exportados .. couros e 2250 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 na falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 15 do corrente foram exportadas 192 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Foram exportadas até 15 do corrente 1046 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 15 do corrente 9.815 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Maio

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 19	13306	2109
Vapores	1 a 19		1190
Animaes	1 a 20	1810	801
Estrada de Ferro Central	1 a 20	2732	561
Idem de S. Francisco	1 a 18	16613	774
Idem do Limoeiro	1 a 18	449	3933
Somma		35140	9371

Importação

Vapor francez « Ville de Montevidéo, » entrado do Havre e Lisbôa em 19 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 6 volumes a diversos.

Alvaiade 5 barricas a H Rouquayrol.

Bensina 8 caixas ao mesmo.

Chapéos 1 caixão a Dias & Diniz, 1 a Christiani & C.

Cidra 10 caixas a C. Playa & C.

Conservas 5 caixas a Carvalho & C., 1 a D. P. Wild.

Calçados 1 caixão a J. Pinheiro & C.

Drogas 1 caixa a Fracisco Manoel da Silva & C., 2 a Ferreira Irmão & C., 30 a Companhia de Drogas.

Gesso 5 barricas a mesma.

Ferragens 5 volumes a Albino Silva & C., 1 a Oliveira Bastos & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos.

Gomma lacca 3 caixas a Companhia de Chapéos.

Instrumentos de musica 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C., 1 a Prealle & C.

Impressos 1 caixa a G. Cunha & C.

Joias falsas 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

L'malha 6 caixas a Albino Silva & C.

Manteiga 40 barris e 60 meios ditos a Companhia de Estiva, 40 e 40 a João de Almeida & Torres, 20 e 40 a R. da Silva, 23 e 36 á ordem, 48 e 70 ao consignatario.

Mercadorias 1 caixa a Francisco Lauria & C., 1 a Maia e Silva & C., 8 a Manoel Collaço & C., 2 a Netto Campos & C., 2 e E. Gonçalves Cascão, 3 a Villela & C., 3 a W. aHalliday & C., 7 a Guimarães Cardoso & C., 2 a Antonio D C. Vianna, 1 a Frederico & C., 3 a Nunes Fonseca & C., 3 a Francisco Gurgel & Irmãos, 2 a Ramos Salgado & C., 2 a A. de Azevedo & C., 1 a Francisco de Azevedo & C., 3 a A. Dias & C. 2 a C. Wachsmann, 2 a R. de Drusina & C., 8 a Parente Vianna & C.

Massas alimenticias 30 caixas a Companhia de Estiva.

Machinas 4 caixas ao « Jornal do Recife ».

Materiaes para engenho 6 volumes a E. Dolé.

Oleo de figado de bacalhau 1 caixa a M. J. Campos.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a J. de Sousa Mello.

Palhas para garrafa 3 gigas a Companhia de Drogas.

Porcellana 4 barricas a M. J Pereira, 2 a R. de Drusina.

Pregos 12 caixas a Ramos Geppert & C., 2 a Frederico & C., 6 a Francisco Manoel da Silva & C.

Perfumarias 4 caixas a L. A. Salazar Junior.

Queijos 2 tinas a Carvalho & C, 3 á ordem, 10 caixas e 2 fardos a Carvalho & C., 10 e 4 a Companhia de Estiva, 10 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 10 e 1 fardo a J. J. Alves & C.

Tintas 6 barricas a Ferreira Guimarães e C.

Tecidos 3 volumes á ordem, 1 a Coimbra e Cardoso, 1 a C. Sinden, 2 a Gonçalves, Cunha e C., 1 a Alvim e Chance, 5 á ordem, 6 a Bernet e C, 3 a Olinto, Jardim e C., 1 a D. P. Wild, 1 a Cramer Fray e C., 2 a A. Fernandes e C., 5 a Guimarães Lima e C., 2 a A. Vieira e C., 2 a Mattos Caminha e C., 1 a Rodrigo de Carvalho e C., 1 a Manoel da Cunha Lobo.

Tinta 5 barricas a Companhia de Chapéos.

Vetriolo 10 caixas á Companhia de Chapéos.

Vinho medicinal 1 caixa a Francisco Manoel da Silva e C.

Vidros 13 volumes á Companhia de Drogas.

Carga de Lisboa

Alpiste 10 saccos a Fraga Rocha e C., 20 a Silva Guimarães e C.

Azeite 50 caixas á ordem.

Conservas 1 caixa a José Ferreira e C

Impressos 1 caixa a Parente Vianna e C.

Objectos de piedade 1 caixa aos mesmos.

Palitos 5 caixas a Guedes de Araujo e Filhos, 5 a E. M Cooper e C.

Pedras 4 a Companhia de Chapéos.

Tecidos 4 caixas a Silveira e C.

Vinho 29 pipas e 75 barris a Antonio Maria da Silva, 5 e 32 a Paulino de Oliveira Maia, 18 e 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 3 e 17 a A. Maia e Rodrigues, 6 á ordem, 6 a J. Ferreira e C., 30 a Balthazar Magalhães e C., 30 a Manoel Lopes de Sá, 14 a Menezes Schiappe e C., 30 a A. J. C. Fraga, 10 a Coimbra Guimarães e Sobrinho, 2 a J. A. Fonseca, 20 a Olinto Jardim e C., 19 a A. Martins, 7 a S. Aguiar, 10 caixas a João de Almeida e Torres.

Vapor nacional «Goyanna» entrado dos portos do sul em 19 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação, manifestou:

Couros 1 caixão a Francisco de Salles Albuquerque.

Calçados 1 caixão a Costa Campos e C., 1 a Albino Cruz e C.

Café 202 saccos a João de Almeida e Torres, 125 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 115 a Machado Pinto e C., 87 a Figueirêdo Costa e C., 42 a Pereira de Carvalho e C , 19 a José Joaquim Alves e C., 695 á Companhia de Estiva.

Fumo 2 caixas a Alves e C.

Exportação

RECIFE, 19 DE MAIO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Actor*, para Liverpool, carregaram:

Julio & Irmão 1.700 saccos com 119,000 kilos de caroços de algodão.

J. Fuerstenberg & C., 90 saccos com 6,750 kilos de caroços de algodão.

B. Williams, 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

A. Lopes & C., 40 saccos com 2,892 kilos de residuos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Venus*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 28 barris com 2,520 litros de mel.

— No vapor nacional *S. Salvador*, para Rio de Janeiro, carregaram:

C. Magalhães & Silva, 1 barrica com 110 kilos de assucar branco.

J Baltar & C., 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

P. Alves & C, 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

L. A. da Costa, 200 kilos de doce.

Para Victoria, carregaram:

P. Carneiro & C., 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 60 saccos com 4,500 kilos de assucar mascavado e 15 barricas com 1,371 ditos de dito refinado.

— No vapor francez *Ville de Montevidéo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Valente & C., 20 pipas com 8,000 litros de aguardente.

S. Guimarães & C., 44 pipas com 20,240 litros de alcool.

Para Santos, carregaram:

Companhia de Estiva, 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

P. Carneiro & C., 105 saccos com 6,300 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 50 barricas com 3,000 de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

Para S Paulo, carregaram:

M. Borges & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

H. Lundgren & C., 15 pipas com 7,200 litros de alcool.

— No vapor francez *Adour*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 5 pipas com 2,300 litros de alcool e 20 ditas com 9,200 ditos de aguardente.

J. Loyo, 775 saccos com 46,500 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

C. Ferreira & C., 50 pipas com 23,000 litros de aguardente.

P. Ferreira & C., 50 pipas com 22 920 litros de aguardente.

Para Uruguaianna, carregou:

A. Guimarães, 100 barricas com 10,550 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Annita*, para Pelotas, carregaram:

J. da Silva Carneiro & C., 6 pipas com 2 680 litros de alcool.

— Na barcaça *Jovem Taurino*, para Pilar de Alagoas, carregaram:

M. Vieges & C., 25 caixas com 250 litros de genebra.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, para Parahyba, carregaram:

J. de Souza, 150 caixas com 3,450 kilos de sabão.

A. D. Simões & C., 20 garrafões com 320 litros de genebra e 10 barris com 450 ditos de vinagre.

— Na barcaça *S. Francisco*, para Natal, carregou:

J. Salgueiral, 10 barricas com 680 kilos de assucar branco.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE MAIO DE 1892

Alcool (litro)	479
Algodão em rama (kilo)	633
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	560
Assucar branco (kilo)	460
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	281
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo	80
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 19	574:859$468	
Idem de 20	52:884$150	
		627:743$618
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 19	173:984$504	
Idem de 20	10:257$506	
		184:242$010
Somma total		811:985$628

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Maio de 1892.

O thesoureiro,
Floriano Domingues.
O chefe da secção,
Placido Pontual.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 19	36:047$259
Idem de 20	804$812
	36:852$071

RECIFE Drainage

Do dia 2 a 19	5:038$162
Idem de 20	263$474
	5:694$636

Movimento do porto

Navios entrados no dia 20

Bordeaux e escala — 22 dias, vapor francez « Adour », de 2,154 toneladas, commandante Bournier, equipagem 51, carga varios generos, a H Burle & C.

Pelotas—19 dias, barca nacional « Maria Angelina », de 225 toneladas, capitão Antonio Duarte Ralha, equipagem 9, carga xarque, a Amorim & C.

Santos—18 dias, lugar dinamarquez « Niette », de 217 toneladas, capitão J. P. Lybe ker, equipagem, 7, em lastro, a H. Lundgren.

Port Natal—30 dias, barca sueca « Ceylon » de 370 toneladas, capitão A. Broman, equipagem 10, em lastro, a H. Lundgren.

Navio sahido no mesmo dia

Porto Alegre e escala—Vapor nacional « Venus » commandante Sebastião Rodrigues, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 19 de Maio foi o seguinte: Entraram:

29 bois pesando 2,308 kilos.	
254 kilos de peixe a 20 réis	5$080
5 compartimentos com mariscos a 100 rs.	$500
2 ditos de camarões a 300 rs.	$600
47 cargas com farinha a 200 rs.	9$500
18 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$400
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
32 columnas a 600 rs.	19$200
47 logares a 200 rs.	9$400
8 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$600
63 compartimentos com farinha a 400	25$200
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
43 ditos com verduras a 300 rs.	12$900
9 ditos de sumeiros a 1$	9$000
8 ditos de [illegible] a 700 rs.	5$600
7 ditos de fressuras a 600 rs.	4$200
talhos a 2$500	$
35 ditos a 2$	70$000
	231$180
Rendimento de 1 a 18	4.[illegible]
	4.[illegible]180

Preços do dia

Carne verde de 500 a 720 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 400 a 640 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de $890 a 1$100 idem.

Vapores a entrar

Mez de Maio

Sul	*Magdalena*	21
Europa	*Paraguassú*	22
Sul	*Una*	23
Sul	*Olinda*	24
Sul	*Espirito Santo*	24
Europa	*Rosario*	24
Norte	*Alagoas*	24
Europa	*Ederlor*	27
Norte	*Planeta*	30
Sul	*Maranhão*	31

Vapores a sahir

Mez de Maio

Sul	*Ville de Montevidéo*	21 as	3 h.
Fernando	*Goyanna*	21 as	1 h.
Norte	*Cearense*	21 as	2 h.
Europa	*Magdalena*	21 as	2 h.

ILEGÍVEL

ro, conforme consta do edital em seguida transcripto.

O secretario,
Virginio Marques Carneiro Leão.

O Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, juiz de direito do municipio de Limoeiro, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que fica marcado o praso de 30 dias, a contar da presente data, para o concurso dos que quizerem habilitar-se ao provimento na serventia vitalicia dos officios de segundo tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civel e crime, e das execuções civis, creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1884, e vagos pelo fallecimento de Manoel Bernardo Gomes Silveira serventuario das mesmos officios. Os pretendentes devem habilitar-se dentro do alludido prazo, e nos termos do decreto n. 9,420 de 28 de Abril do 1885, e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Cidade do Limoeiro 12 de Maio de 1892.—Eu Ernesto de Oliveira Cavalcante, escrivão do jury o escrevi.

Carlos Augusto Vaz de Oliveira.

Certifico, eu porteiro interino dos auditorios deste municipio, que nesta data affixei o edital para concurso ao provimento dos officios de 2º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão do civel e crime, e das execuções civeis deste municipio.

O referido é verdade e dou fé.—Limoeiro, 12 de Maio de 1892.

O official de justiça, servindo de porteiro, Manoel Antonio dos Santos.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital do Estado de Pernambuco, em virtude de lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, ou delle noticia tiverem, que na audiencia do dia 21 de Maio vindouro, serão levados á praça, para serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer, os arrendamentos do segundo, terceiro e quarto andar do predio n. 54, da antiga rua do Imperador, hoje 15 de Novembro, servindo de base 400$, para o segundo, 300$ para o terceiro, e 360$ para o quarto e sotão, por anno; sendo o arrendamento pelo espaço de 3 annos, e com as clausulas do estylo.

Os quaes vão á praça a requerimento do Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, consenhor de tres decimas partes na acção comminatoria intentada contra o Barão de Nazareth, consenhor das outras partes.

Pelo que toda a pessoa que em ditos arrendamentos quizer lançar e poderá fazer no dia da praça acima marcado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 25 de Abril de 1892.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

DECLARAÇÕES

De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal se faz publico que fica marcado o prazo de oito dias, contados da data do presente edital, para os abaixo declarados, devedores a Estrada de Ferro Central de Pernambuco, virem pagar os seus debitos amigavelmente, certos de que se não o fizerem serão as respectivas contas remettidas ao Dr. procurador da republica para proceder a cobrança executiva :

Lourenço Alves de Souza	333$928
Joaquim do Rego Pacheco	71$584
Engenheiro Epaminondas Barreto	171$355
Engenheiro João Eduardo Barbosa	300$695

Secção do Contencioso da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 19 de Maio de 1892.

O 3º escripturario,
Flaviano H. Ribeiro.

Banco Emissor de Pernambuco

Substituição de notas

Faz-se publico que pela Junta Administrativa da Caixa da Amortisação foi prorogado até 31 de Dezembro do corrente anno o praso para substituição das notas de 100$ e 200$ estampa do ex-imperio emittidas por este Banco.

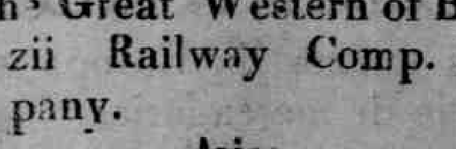
Pernambuco, 11 de Maio de 1892.
José Marcelino da Rosa e Silva,
Director-secretario.

Companhia Pernambucana de Navegação

São convocados os senhores accionistas a se reunirem na séde desta companhia no Forte do Mattos, ás 12 horas da manhã do dia 23 do corrente, para em assembléa geral, tomarem conhecimento das contas do anno findo, e elegerem a commissão fiscal, sendo que, por ser esta a segunda convocação que se faz para tal fim, a reunião terá lugar com qualquer que seja o numero de accionistas que comparecer, de conformidade com o art. 55 dos estatutos.

Escriptorio no Recife, 17 de Maio de 1892.

Os directores,
Manoel João de Amorim
Cecilliano Mamede A. Ferreira.
Sebastião Lopes Guimarães.



The Great Western of Brazil Railway Comp. Limited.

Aviso

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas á virem receber no escriptorio central, a vigesima sexta destribuição das cautellas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Escriptorio Central em 20 de Maio de 1892.

J. H. Conolly.
Superintendente.

THEATRO SANTA IZABEL

Domingo 22 de Maio

ESPECTACULO DRAMATICO

A's 7 horas

Com a comedia em 3 actos do immortal Molière.

Um medico a pão

Comedia em 1 acto.

O RECENSEAMENTO

Annuncios em programmas na vespera e dia do espectaculo

A's 7 horas em ponto

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. Director e de conformidade com o officio n. 872 de 31 de Março ultimo da secretaria do Ministerio da Instrucção Publica, faço publico que se acha aberta nesta secretaria até o dia 30 do corrente a concurrencia para o fornecimento dos objectos constantes da relação infra, necessarios ao expediente da Faculdade no 2º semestre do corrente exercicio.

Papel timbrado para officios, resma.
Envelopes idem, idem, cento.
Papel almasso superior, resma.
Idem, idem inferior, idem.
Papel de cartas timbrado formato grande, caixa.
Idem, idem formato pequeno, idem.
Envelopes idem formato grande, idem
Papel roseo para portarias, resma.
Lapis pretos, duzia.
Ditos de 2 côres, idem.
Ditos de borracha, idem.
Papel mata borrão, idem.
Canetas finas, uma.
Ditas ordinarias, duzia.
Raspadeiras finas cabo madeira, uma.
Brabante fino (de botica), um novello.
Dito grosso, um novello.
Lacre encarnado, caixa.
Campainhas de metal, uma.
Tinteiros de vidro qualidade superior, um.
Ditos de dito inferior, um.
Canivetes finos, um.
Ditos inferiores, um.
Reguas quadradas, uma.
Ditas chatas, uma.
Tinta preta bôa, frasco.
Dita carmin, dito,
Dita para sinete, dito.
Pastas, uma.
Espatula de osso, uma.
Livros em branco papel almasso (100 folhas) um.
Ditos de ditos (200 folhas), um.
Ditos maiores (200 folhas), um.
Ditos maiores encadernado de couro, um.
Ditos de ditos (100 folhas).
Pastas automaticas formato papel almasso, uma.
Espanadores de pennas, um.
Pennas, caixa.
Gomma arabica, vidro.
Papel timbrado para telegrammas, 500.
Descansos para pennas e lapis, um.
Porta mata borrão automatico nickelado, um.
Timpanos, um.

Os Srs. concurrentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas até o referido dia 30 ás duas horas da tarde e amostras das mercadorias á fornecer, com declaração dos respectivos preços.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1 de Maio de 1892.

O Secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

Companhia Fabrica de vidros de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem uma entrada de 10 0/0 do capital subscripto, ou 10$000 por acção, até o dia 11 do mez de Junho proximo futuro, no Banco Emissor de Pernambuco.

Antonio Minervino de Moura Soares Filho.
Director Secretario.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

Não tendo sido ainda possivel ficar prompta a sua igreja, o conselho administrativo manda celebrar domingo 22 do corrente, dia de sua padroeira, na igreja de S. José de Riba-mar, onde se acham as mesmas imagens, missa cantada ás 9 horas da manhã, e ás 7 horas da noute a ladainha solemne, para a qual convida a todos os seus carissimos irmãos e devotos da milagrosa santa, para assistirem o mesmo acto.

O secretario.
J. C. Carvalho.

Sociedade Refinaria e Restilação Pernambucana

Assembléa geral

São convidados os accionistas desta sociedade para se reunirem em assembléa geral extraordinariamente no dia 24 do corrente, no 1º andar do predio n. 34 á rua do Commercio, ao meio dia, afim de se tratar de negocios tendentes aos interesses da mesma sociedade.

Recife, 9 de Maio de 1892.

O presidente.
João Fernandes Lopes.

Derby Club de Pernambuco

Convida-se aos possuidores das acções preferenciaes desta sociedade a virem receber os juros do 4º coupon, assim como no sorteio a que se procedeu para o resgate das mesmas foram sorteadas as de ns. 31, 36, 48, 84, 184, 206, 223, 229, 243 e 247, pelo que desta data em diante deixarão de vencer juros.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 18 de Maio de 1892.—O thesoureiro,
Joaquim Cruz Teixeira.

Associação Commercial Agricola

De ordem do Sr. presidente convido os senhores socios a se reunirem em assembléa geral na séde desta associação, pelas 10 horas da manhã do dia 23 do corrente, para proceder-se a eleição da nova directoria e da commissão de exame de contas, de conformidade com o art. 29 dos nossos estatutos.

Recife, 19 de Maio de 1892.

Eugenio Cardoso Ayres.
1º secretario.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 8.ª corrida a realisar-se no dia 29 de Maio de 1892

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros, Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1.050 metros. Animaes pungas. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Velocidade** — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 5 mezes no Derby ; podendo entrar eguas. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Prado da Estancia**—1.300 metros. Animaes nacionaes que não tenham ganho no Derby em 1892, podendo entrar animaes pungas. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Progresso** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro e no Pernambucano, o Atlantico.

6.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.450 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Prosperidade**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife na distancia de 900 metros ou em superior a 1.000. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** — 800 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby e Prado. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

Observações

De conformidade com o art. 5.º, do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Velocidade Piramon—Prado da Estancia Niciche e Veloz—Progresso Piramon.

A directoria reserva-se o direito de alterar a ordem dos pareos na organisação do programma.

A inscripção terá lugar terça-feira 24 do corrente, no lugar e hora do costume.

Secretaria do Derby-Club 19 de Maio de 1892.

O SECRETARIO,
Rego Medeiros.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25% de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

2.º Sorteio

No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs. Martins Fiuza & C., rua do Crespo n. 23,

Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assemblea geral ordinaria no dia 31 do corrente mez, ao meio dia a rua do Commercio n. 38, 1º andar.

Recife, 16 de Maio de 1892,
José M. da Rosa e Silva,
Director secretario.

Engajamento de praças para a armada

De ordem do cidadão contra almirante graduado João Gonçalves Duarte, inspector do Arsenal de Marinha e capitão do porto deste Estado, faço publico que em todos os dias uteis da semana, durante as horas do expediente, ao mesmo cidadão se deverão apresentar os individuos que queiram prestar seus serviços no corpo de marinheiros nacionaes e tiverem a necessaria robustez para assentarem praça.

De accordo com o disposto no § 2º do art. 2º do decreto n. 40 de 2 de Fevereiro do corrente anno, faço constar : que a taes engajados serão abonados mensalmente, para marinheiros ou fusileiros navaes mais um quarto de soldo, que ora percebem estas classes, devendo o engajamento ser, pelo menos por oito annos, dos quaes, em tempo de paz, seis no serviço activo e dous na reserva, e, em tempo de guerra, pelo menos emquanto esta durar.

Capitania do Porto de Pernambuco, 18 de Maio de 1892.

O secretario interino,
M. José de Castro Vilela

Correio Geral

Concurso de praticante

O administrador faz publico para conhecimento dos interessados, que fica marcado, á contar de hoje, o praso de 30 dias, das 10 horas da manhã as 2 da tarde, para a inscripção dos candidatos ao concurso á que tem de proceder-se, para preenchimento de uma vaga de praticante de 2.ª classe.

De accordo com o art. 169, regra 3.ª, do Regulamento vigente, os candidatos deverão ter mais de 18 annos e menos de 25, gosar bôa saúde, estar vaccinado, ter bom procedimento, o que deverão provar com documentos que instruam a respectiva petição.

O concurso versará sobre as seguintes materias : linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil, arithmetica até a theoria das proporções inclusive; sendo motivo de preferencia o conhecimento de desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

Recife, 6 de Maio de 1892.

O administrador,
José Carlos da Costa Ribeiro.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 15.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA'

No domingo, 22 de Maio

1.º pareo—**Consolação** 800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios : 200$ ao 1.º 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Camponez	5	Baio	Pernamb.	54	Encarnado e branco	A. P. dos Santos.
2	Bocacio II	5	Tordilho	»	54	Salmão e ouro	A. de Mello.
3	Patchouly	5	Russo	»	54	Azul e amarello	D. C. da Silva.
4	Prometteu	5	Rodado	»	54	Preto, branco e encarn	Coud. Nerundio.
5	Vermuth	5	»	»	54	Violeta e ouro	Coud. Fraternidade.
6	Topasio	5	»	»	54	Azul, e branco	P. Alberto.
7	Templar	5	Rodado	»	54	Amarello e roxo	J N. da Silva.
8	Ally	5	Castanho	»	54	Azul preto e ouro	J. M de Almeida.

2.º pareo — **Compensação** — 900 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros. Premios : 200$000 ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Marujo 2.º	5	Rodado	Pernamb.	54	Azul e branco	A. M. Costa.
2	Turco 2	5	Alazão	»	58	Grenat e azul	J. F. de Moura
3	Pigmeu	5	Zaino	»	54	Preto e encarnado	Coud. Perdigão.
4	Tudo-é	5	Baio	»	56	Azul e encarnado.	A. M. de Almeida.
5	Fiautista	5	Castanho	»	54	Grenat branc. e azul.	X. A. Bahia.

3.º pareo—**Progresso** - 1 200 metros. Animaes pungas que não tenham ganho premios até 31 de Abril, animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1º. 50$ ao 2º e 25$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Douradilho	3	Castanho	Pernamb.	51	Salmão e ouro	A. de Mello.
2	Petropolis	3	Alazão	»	51	Verde e amarello	Magalhães & C.
3	Druid II	5	Zaino	»	56	Ouro e preto	L. Lins.
4	Bonina	4	»	»	52	Amarello e ouro	C. P. dos Santos.
5	Tenebrosa	5	Rodado	»	54	Branco, azul e enc.	Coud. Cruzeiro.

4.º Pareo—**Ferro Carril**—1.400 metros — Animaes nacionaes. Premios : 350$000 ao 1.º 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Napolitano	5	Alazão	S. Paulo	56	Escarl. e preto	Coud. Temeraria.
2	Niniche	5	Zaino	R. Janeiro.	54	Verde ouro bonet. br.	C. Brazileira.
3	Sirocco	5	Castanho	»	56	Ouro, e azul	C. Internacional.
4	Veloz	5	»	»	56	Azul e preto	Coud. Nacional.

5.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.450 metros.—Animaes estrangeiros. Premios : 400$000 ao 1º 80$000 ao 2º e 40$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Seabresa	5	Zaino	Inglaterra.	54	Escarlate preto violeta	F. Alfucod
2	Pandego	5	Castanho	»	56	Escarlate e ouro	J. Matheus.
3	Eipfer	5	Zaino	França	56	Verde e ouro	C. Ei fer.

6.º Pareo—**Inicio** - 1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 12 mezes. Premios : 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vingador	5	Rodado	Pernamb.	58	Enc. bonete preto	Coud. 1º de Junho.
2	Nitheroy	5	Castanho	»	56	Roxo e pardo	Coud. 10 de Maio.
3	Ally	5	»	»	54	Azul preto e ouro	M. J. Alves.
4	Mirante	5	»	»	58	Azul e branco	Coud. Mouriscana.

7.º pareo—**Pernambuco**—1.200 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Talisfer	5	Rodado	Pernamb.	54	Azul e branco	Coud. Recife.
2	Maranguape	5	Alazão	»	52	Preto enc. e ouro	B. B. T. S. Filho.
3	Ila	5	Rodado	»	50	Rosa e preto	Coud. Ila e Volta.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 21 de Maio ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Recife, 19 de Maio de 1892.

O secretario,
J. Alves.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas dos Bancos Emissores

De ordem do Sr. Dr. Inspector desta repartição e em satisfação ao que solicitou o Sr. Inspector da Caixa da Amortisação faço transcrever abaixo o edital publicado por aquella repartição e que diz respeito á substituição de notas dos Bancos Emissores.

« Faz-se publico para conhecimento de todos, que a junta administrativa desta repartição resolveu, em sessão de 9 do corrente mez prorogar até 31 de Dezembro do corrente anno, o praso marcado aos bancos emissores para o recolhimento das notas do Thesouro que lhes forem cedidas e por elles emittidas.

Dessas notas teem curso em toda a União as que levarem em chancella a assignatura do thesoureiro desta repartição, Antonio Arnaldo Vieira da Costa, e teem curso limitado ás respectivas circumscripções as que não levarem essa assignatura.

As circumscripções são hoje as seguintes :

Banco da Republica dos Estados Unidos do Brasil, comprehendendo a do Emissor do sul, hoje á seu cargo :

Capital Federal, Minas, Espirito Santo, Rio Grande do Sul e Matto Grosso.

Banco Emissor da Bahia :

Bahia, Sergipe e Alagoas.

Banco Emissor de Pernambuco :

Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Banco Emissor do Norte :

Pará, Amazonas, Maranhão e Piauhy.

Caixa da Amortisação, 10 de Maio de 1892.—M. A. Galvão ».

Em 18 de Maio de 1892.

O Secretario,
J. Gomes da Silva.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 19, 20 e 21, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 101 a 150, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco 18 de Maio de 1892.

Companhia de Drogas e productos Chimicos

Os senhores accionistas são convidados a receberem o 1º dividendo correspondente ao periodo findo em 31 de Dezembro proximo findo, na razão de 12 % ao anno sobre o capital realisado ; no escriptorio da Companhia, á rua do Marquez de Olinda n. 23

Recife 14 de Maio de 1892.

O secretario,
Gracilliano O. da C. Martins.

Companhia de Tecidos Paulista

São rogados os senhores accionistas a recolherem no escriptorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os recibos passados pelo Sr. José Adolpho Rodrigues Lima, os quaes já se acham creditados nas respectivas cautelas.

Recife, 3 de Maio de 1892.

José Antonio Saraiva Junior,
Director secretario.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Mesa geral

ELEIÇÃO

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem no consistorio de nossa igreja domingo, 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de em mesa geral proceder-se a eleição dos irmãos que hão de compor a mesa regedora para o anno compromissal de 1892 a 1893.

Consistorio, 19 de Maio de 1892.

Antonio Magalhães da Silva,
Ex juiz escrivão.

ILEGÍVEL

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 5 de Junho Principiará as 8 horas da noute.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 18 de Maio de 1892.—O 2º secretario do conselho administrativo,

M. Caetano.

Companhia Nacional de camisas e roupas brancas

Pelo presente são convidados os senhores accionistas a effectuar até o dia 31 do corrente a primeira entrada, equivalente a 10 0/0, do capital subscripto, recolhendo no Banco Popular as respectivas importancias.

Recife, 19 de Maio de 1892.

Os incorporadores,
Domingos Pinto de Freitas.
Antonio José Moreira.
Manoel Lopes Vieira.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

Drusina & C.

Marquez d'Olinda

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Boxwill Willsema & C.

Indemnisadora

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio —44

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecido 1803

CAPITAL £ 1,200,000

(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital..... 1.000:000$000

48 Rua do Commercio 48

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5
RECEITA ANNUAL			
premios contra De fogo......	1.495,818	6	10
premios sobre Vidas......	992.379	6	1
	£ 2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Bom Jesus. n. 16

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 73. No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parhyba, Natal Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 14 e 28 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete a 28 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 5 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem a 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Maio de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

		Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe		£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe		£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata

E' esperado da Europa até o dia 29 de Maio seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante David Fernandes

Segue no dia 25 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Macció, Vila-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O paquete Estrella

Commandante Guilherme Vieira

E' esperado dos portos acima até o dia 25 de Maio regressando para os mesmos depois da démora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1º andar

LEILÕES

Leilão

Da taberna á rua da Penha n. 11, dos generos existentes na mesma.

Pelo agente

Britto

No dia 21 do corrente

Agente Pestana

Leilão

De moveis, pia o e bebidas

Sabbado, 21 do corrente

No armazem sito á travessa do Corpo Santo n. 27

A's 11 horas

A saber:

Um piano do autor Blonders e Vinis, 1 cama de jacarandá para casal, 1 dita de oiticica para casal, 1 marquesão largo, 1 dito estreito, 1 meia commoda, 1 mesa com pedra, 1 guarda louça antigo, 1 peça de tapete para forro de sala, 4 duzias de vinho Bordeaux, 4 ditas de cognac, 2 ditas de licôr de laranja, 3 mobilias para criança, 7 classes para escola, 2 carteiras, 1 viveiro para passaros, 1 bidet, 2 camas de ferro, 1 cabide, molduras para quadros, 1 vacca, 1 garrota, e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello, para liquidação.

Leilão

De 1 broche de ouro obra muito antiga com um grande brilhante calculado em 7 kilates o qual será vendido ao correr do martello.

Sabbado 21 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para meninos: a rua Vidal de Negreiros n. 176.

— Venda na barcaça «Maria Emilia» ancorada neste porto: quem quizer compral a dirija se a Amorim Irmãos & C.

— AMA. Precisa se de uma para comprar e cosinhar, na rua de S. Jorge n. 13.

Caixeiro

Precisa se de um menino com pratica de taverna, de 14 a 16 annos de idade; na rua Joaquim Nabuco n. 29, C punga.

Genipabo e laranja da terra

Na fabrica de vinho de cajú e outras fructas, compra se em qualquer porção genipabo, laranja da terra maduras, e outras qualidades, doces e azedas.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Criado

Precisa se de um criado, cuja idade regule de 6 a 18 annos: na rua do Paysandú n. 19.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquetes do mais apurado gosto, para casamento, embar que ou outro qualquer acto, pode ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia rua da Conceição n. 3. Recife.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Rua Duque de Caxias n. 72

1º ANDAR

VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa de commercio.

Sociedade R. e Distilação Pernambucana

Vende se na fabriga desta sociedade, na Capunga, alcool de superior qualidade de 38 e 40°, assim como vende se depositos de ferro com a competente torneira, de capacidade para 1,000 500 e 250 litros, proprios para qualquer estabelecimento, livrando de incendios ou de qualquer sinistro, e conservar lhe a graduação sem soffrer alteração alguma, pois foram mandados construir na Europa para tal fim. Estes depositos servem por muitos annos, podendo serem cheios na fabrica toda vez que for preciso, correndo a despesa de carreto por conta da mesma.

Locomoveis

Vende se dous, sendo um de força de 12 cavallos (vapor), e outro de 4 cavallos (vapor); a tratar na Companhia do Beberibe.

Cosinheira e engommadeira

Precisa se de uma cosinheira e de uma engommadeira; a tratar na rua do Hospicio numero 20.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro; a tratar com João Ramos, praça da Independencia n. 24.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para uma familia de tres pessoas, e que durma em casa dos patrões; no largo do Paraizo n. 14.

Criado

Precisa se de um criado; a tratar na rua do Imperador n. 81.

Vivam os noivos!

COSTUMES

de Casaca de Croisé de Frack de Paletot e de brins	Casacas novas	ALUGAM SE	Imperatriz 13 RUA DA — Atelier Noronha

Club Panellas de Miranda

Este Club tendo de realisar brevemente o seu anniversario, aviso a todos os Srs. socios effectivos que se acharem atrazados em suas mensalidades, não terão ingresso neste dia na séde deste Club; bem como serão na sessão que effectuar se depois deste dia eliminados a bem dos arts. 13 e 14 dos nossos estatutos.

Recife, 20 de Maio de 1892.

Eduardo Rodrigues Sette,
2º secretario.

Joaquim Ramos da Costa

Miguel dos Santos Costa, Maria Izabel da Trindade Costa, Miguel dos Santos Costa Junior e sua filha, José Benicio dos Santos Costa sua mulher e filho, Coronel José Rufino Climaco da Silva, e seus filhos, Margarida do Rego Costa e seus filhos, capitão Francisco José da Costa sua mulher e filhos, Pedro Francisco dos Santos Costa e seus filhos, José de Mello Trindade sua mulher e filhos cordialmente agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes ao cemiterio publico no dia 17 do corrente, do seu idolatrado e assás chorado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo Joaquim Ramos da Costa e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco pelas 8 horas da manhã de segunda feira 23 do corrente 7º dia do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. Outro sim tributam sua eterna gratidão á Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, Confrarias de Santa Rita de Cassia e Santissima Trindade, irmandades do Santissimo Sacramento da Matriz da Boa Vista, Bom Jesus dos Afflictos da igreja de S. José de Riba mar e Sant'Anna da igreja da Santa Cruz e a digna sociedade beneficente Monte Pio Popular Pernambucano, pelas maneiras dignas e louvaveis por que se prestaram

Padre Ignacio Francisco dos Santos

D. Anna Maria do Nascimento, Lourenço Alves Salazar Junior, sua mulher, filhos e genro, Joaquim Alves da Fonseca, sua mulher, filha e genro, Joaquim Paulino Nicéas Muniz, sua mulher e filho, irmã e sobrinhos do fallecido padre Ignacio Francisco dos Santos, convidam as pessoas de sua amizade e as do mesmo finado a assistirem as missas e exequias que se hão de celebrar na igreja de S. Pedro desta cidade, terça feira 24 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Antonio Gomes de Mattos

Trigesimo dia

A familia de Antonio Gomes de Mattos convida aos parentes e amigos para assistirem as missas que pela sua alma manda rezar ás 7 1/2 da manhã de 23 do corrente, na matriz da Boa Vista trigesimo dia do seu passamento.

Bento Monteiro de Almeida

A viuva, sogro, irmãos e cunhados do finado Bento Monteiro de Almeida convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 23 do corrente, setimo do seu fallecimento pelo que se confessam gratos.

Francisco Antonio da Silva Cavalcante

5º ANNIVERSARIO

23 de Maio de 1892

Ante o saudoso nome e memoria curva se respeitosa sua familia. Missa na igreja de N. S. da Soledade, ás 7 horas da manhã.

Militana Correia da Silva

Os filhos, genro, nora e netos de Militana Correia da Silva, mandam celebrar missas por sua alma, na matriz da Boa Vista e na capella de João de Barros, ás 8 horas da manhã, e na igreja da Penha ás 7 horas do dia 24 do corrente, trigesimo do seu passamento.

Antonio Gomes de Mattos

A conferencia do S. S. Salvador da Sociedade S. Vicente de Paulo, em Olinda, manda celebrar uma missa no dia 23 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, na matriz de S. Pedro, por alma de seu caro confrade Antonio Gomes de Mattos.

Francisca Domingas de Albuquerque Mendonça

João Moreira de Mendonça, seus filhos, noras, nettos, irmã e sobrinos mandam, ás 8 horas da manhã do dia 23, celebrar na igreja da matriz de S. José, missas pelo descanço eterno de sua sempre lembrada mulher, mãi, sogra, avó cunhada e tia, Francisca Domingas de Albuquerque Mendonça; convidam aos parentes e amigos para assistirem, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Irineo Coelho da Silva

Idalina Coelho da Silva e Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga agradecem cordialmente aos que acompanharam os restos do seu fallecido marido e concunhado, e convidam aos mesmos e aos demais amigos a assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de duas pessoas, e fazer mais algum serviço de casa de familia; a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama e criado

No pateo de S. Pedro n. 1, 1.º andar, precisa-se de uma ama que durma na referida casa, e de um criado menor.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças, que seja crioula e de meia idade, dando attestado á sua conducta, sendo a dormida em casa de seus patrões, paga-se bem; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos; na rua larga do Rosario n. 9, Regulador da Marinha.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua do Marcilio Dias n. 66, 2º anda.

Ama

Precisa se de uma ama boa cosinheira, para casa de familia, exige-se optima conducta; na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua Direita n. 31, armazem.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Club Corveta 3 de Dezembro

Não proseguindo bem a nova directoria eleita deste Club, declaro que nesta data deixo de fazer parte deste mesmo Club por minha livre e expontanea vontade.

Do que declaro para os devidos fins.

Recife, 19 de Maio de 1892.

Eduardo Rodrigues Sette,
1º secretario interino.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Trabalhadores

Precisa-se de pessoal de trabalhadores para as obras da Fabrica de Camaragibe.

A tratar nas obras (Engenho Camaragibe) ou no escriptorio a rua do Commercio n. 6, 2º andar.

Sementes novas de hortaliças

Grande sortimento á rua estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & C.

Sola para bomba

Tem á venda: na rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

Cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de uma cosinheira.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Vaião n. 11.

Vapor

Compra se um vapor ou somente uma caldeira multitubular de força de 6 a 8 cavallos, em bom estado; a tratar no escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 55, 1º andar.

Paga-se bem

Precisa se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Cal de Gongaçary

Vicente Nascimento continúa a vender no seu antigo armazem na praça da Concordia ns. 13 e 15, cal fabricada das pedreiras de seu engenho Gongaçary da comarca de Iguarassú, e vende por menos que outro qualquer, é a da melhor qualidade que vem ao mercado, como pode ser verificado em seu armazem, vende em litro, kilo ou alqueire, encarrega se de fazer qualquer carregamento, entregando a cal em seu armazem ou a bordo ou mesmo no forno.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na officina de chapéos sita na travessa da rua Duque de Caxias n. 7, sob a firma de Alves & Cunha, retirando se o socio Henrique Cesario da Cunha pago do seu principal e lucros, ficando o socio Manoel Alves Pitollo com o estabelecimento, responsavel pelo activo e passivo.

Recife, 20 de Maio de 1892.

Henrique Cesario da Cunha.
Manoel Alves Pitollo.

Declaração ao commercio

Os abaixo assignados declaram para que chegue ao conhecimento do commercio que deixaram, por motivos justos, de ser agentes dos Srs. Keen Sutterle & C., os embolsando de um adiantamento que tinham em seu poder de dez contos de réis, e agradecendo o bom tratamento que tiveram durante cinco annos que foram seus agentes, e declaram tambem para que chegue ao mesmo conhecimento, que sua casa está livre e desembaraçada de compromissos, não devem a pessoa alguma, não só nessa praça como na Bahia e outras com quem teem transacções.

Recife, 20 de Maio de 1892.

Rollemly & C.

Propriá, Estado de Sergipe.

Urgencia

Precisa-se de uma ama que lave e engomme, para poucas pessoas, e que queira ir para fóra desta cidade; a tratar na rua da Palma n. 74.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que entenda bem da sua profissão; a tratar no sitio n. 5, á rua de Fernandes Vieira.

Florista

Luzia Nepomucena Duarte participa ao respeitavel publico que mudou a sua residencia para o 1.º andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 26, entrada pela rua do Cajú, onde está prompta a satisfazer, com toda pontualidade, as encommendas que lhe forem confiadas, como sejam:

Bouquets de cravos naturaes para noivas, ricamente enfeitados.

Capellas bem preparadas e a contento das Exmas. Sras. noivas.

Flores de panno e de papel, do gosto que for pedido.

Bandejas de bolinhos finos de diversas qualidades.

Fiambre preparado e bolos para todos os actos festivos.

Todas as encommendas se farão com toda a urgencia pedida, garantindo se asseio e gosto no desempenho do trabalho assim como se fará pelo preço que convier aos contractantes.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarrho, com o PÓ CLÉRY. — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

Fazendas baratas

LOJA DAS LISTRAS AZUES

Rua Duque de Caxias n. 61

DE

JOSÉ AUGUSTO DIAS

Sedas, chamalots, gazes.
Setins, surah e folar.
Gorgurão de seda preto.
Organdys de lindas cores.
Caxemiras lisas de todas as cores.
Tecidos arrendados.
Linon liso e de ramagens.
Percales, finas cores seguras
Chitas e cretones.
Morim lavrado em peças e meias peças.
Madapolão com um metro de largura.
Algodãosinho marca T.
Atoalhado infestado de linho e algodão.
Guardacapos grandes e pequenos.
Colchas de damasco e fustão.
Cobertas forradas.
Cortinados bordados e crochet.
Crochets para cadeiras e sofá.
Cortinados para portas.
Mosquiteiro com armação.
Enchovaes para baptisados.
Vestidos para meninos.
Cortes de vestidos bordados.
Vestidos de cretones com enfeites.
Filó para mosquiteiros.
Toalhas felpudas e alcochoadas.
Lençóes felpudos paro banho
Cobertores de lã e algodão.
Pannos para pianos.
Baetas para roupas de banhos.
Chambres de cretone e felpudos.
Brins pardos para vestidos.
Bramante de linho e algodão.
Gregulla de linho.
Bretanha de linho.
Flanellas lisas e de cores.
Cassa lisa fina.
Cambraia suissa larga.
Cambraia victoria de todos os numeros.
Crinolina branca e de cores.
Oleados para mesas.
Pannos de Damascé para mesas.
Algodão azul e riscado
Dito da Bahia.
Fustão branco e felpudo.
Crepes inglezes e de seda.
Merinós pretos e arrendados.
Veludos pretos e de cores.
Veludilho de todas as cores.
Coors aiabremp salpicos branc
Capas setas de cachemiras e
Tapete para sofás, portas e camas.
Alcatifa para forro de sala.
Bolças de tapete.
Sergelin de todas as cores.
Casemiras e pannos finos.
Alpacas finas para palitot.
Redes da Bahia de cores e brancas.

Todos estes artigos se vende por todo o preço e se dá desconto a quem comprar em maior quantidade

NA

Loja das Listras Azues

A Rua Duque de Caxias n. 61

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62—Rua do Bom JESUS—62

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambrada, Almiscarada, para lenço. — Saponetti, Sabão de toilette. Creme saponacêo para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos, para dar frescura e avelludado á cutis.— Stilboida cristallisada e fluida para dar lustre aos cabellos e á barba.— Agua Atheniense e Agua Lustral para os cuidados de cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bôca. Perfumes para o lenço : Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brasileiro. —Pó de Cypris para dar alvura á cutis.- Agua de Colonia imperial RUSSA, Agua Hegemonienne, Excellence, Hydral para o toilette.

PEREIRA & MAGALHAES

Recebêram novo sortimento de tecidos americanos e os artigos seguintes que são verdadeiras pechinchas !

Voiles imitação de lãs, padrões lindos a 360 covad.
Linons decôres, bonita escolha, côres firmes a 400 o dito.
Percales para vestidos a 260 e 320 o dito.
Foulardines, sortimento completo a 440, 500 e 560 o dito.
Merinós pretos 2 larguras a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.
Idem idem lavrados a 1$200 o dito.
Casemiras, pura lã a 2$500 e 2$600 o dito.
Flanellas lisas de côres, para vestidos a 500 o dito.
Idem finas de quadrinhos a 500 o dito.
Cassinetas finas, imitando casemira a 800 o dito.
Brins Hollanda para vestidos a 500 e 600 o dito.
Idem branco para calças a 1$600 e 2$000 a vara.
Guarnição de crochet para cadeiras e sofá a 8$000.
Toalhas de labyrintho riquissimas a 40$000.
Idem felpudas para banho a 18$000 a duzia.
Camisas de flanellas a 24$ e 28$ a dita.
Seroulas de bramante, bordadas a 16$000 a dita.
Idem de linho superiores a 30$000 a dita.
Cretones encorpados para coberta, lindos desenhos a 1$400 o metro.
Bramantes superiores a 2$500 o dito.
Cobertas de ganga 2 pannos a 3$400.
Colxas francezas a 4$000.
Cortinados bordados a 24$000 (são de 30$000).
Lenços brancos finos a 3$000 a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a 7$000 a dita.
Casacos pretos de cachemira para senhora a 15$000.
Madapolões largo, americanos a 10$ e 12$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, superior a 8$500 24 jardas.
Algodão nacional superior a 7$000, bastante largo.
Pannos para mesa para todos os preços.
Fichús de renda 1$200.
Ditos de lã fina a 5$ e 6$000.
Grinalda e veu para noivas a 12$000.
Setins brancos e damacês para todos os preços.
Colxas de crochets para noivas 10$000.
Cambraias Victorias e transparentes baratissimas.
Sortimento completo de casemiras francezas, sarjas, cheviots, pannos para fardas e merinós pretos para roupas.

As vendas em grosso com desconto de 14 %

RUA DUQUE DE CAXIAS
N. 59

LOTERIA
DO

RIO-GRANDE DO SUL

Não ha a contestar essa loteria é a que mais vantagens offerece pela sua excellente organisação, composta de 8.000 numeros dá 70 por cento em premios, deduzidos uma pequena verba para sellos contem mais da quinta parte em bilhetes premiados sendo : 72 de 10$000 a 10:000$000 sem estar sujeitos pela reducção de series que diminue consideravelmente os premios obtidos, todas estas razões lhe dão preferencia.

Sua extracção é regularmente feita semanalmente.

Acham-se a venda na Venturosa a rua do Cabugá n. 16, que satisfará todos os pedidos e dará qualquer informação ; bem como será encontrado nas casas dos Srs. Leite, Brito, Penna, Malheiro e Ribeiro.

Plano

1	premio	de		10:000$000
1	«	«		1:000$000
1	«	«		300$000
1	«	«		200$000
4	«	«	100$	400$000
6	«	«	50$	300$000
12	«	«	24$	288$000
42	«	«	10$	420$000
799	«	«	5$	3:995$000

para o primeiro premio.

799	«	«	5$	3:995$000

para o segundo premio.
para approximações de 100$ para o primeiro premio.
para approximações de 51$000 para o seundo premio.

LIQUIDAÇÃO
NA

LOJA DO POVO
11----Rua do Crespo----11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por menos de seu valor os seguintes artigos.

A saber :

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1/2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Madapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto inglez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e crianças.
Panos de crochets para sofá e cadeiras.

GLOBULOS DE JOSEPHAT

CONTRA A BLENNORRHAGIA — CONTRA A BLENNORRHAGIA

Preparação recompensada com um Diploma de merito e de aperfeiçoamento para a cura rapida dos *fluxos* ou *corrimentos contagiosos, antigos* ou *recentes*, e dos *esquentamentos* ou *inflammações*. Frequentemente bastam tres dias de tratamento para cortar a BLENNORRHAGIA. Esta medicação não deixa após ella nenhuma consequencia desagradavel. É a mais energica e a mais economica de todas.

Uma instrucção completa vai junto a cada caixa de Globulos. Exija-se a firma : Josephat

E o endereço : Casa L. FRERE, A. CHAMPIGNY & C^ia^, Successores, 19, Rua Jacob - Paris. E na maior parte das Pharmacias de todos os paizes.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

SABONETE ORIZA-AVELUDADO

O Melhor
e o mais Suave dos Sabões

PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

XAROPE *balsamo sulfuroso* de LEBRUN

Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia e Doenças da pelle.* — Para o modo de emprego consultar o prospecto.

PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 50, faubourg Montmartre, e em todas as pharmacias estrangeiras.

Depositarios em PERNAMBUCO : FRAN^co^ M. da SILVA & C^ia^

O NOVO THERMOMETRO
MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura : Léon Bloch

PARIS, 2, rue de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre a insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitáes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quães ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma : HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica : NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brasil ; seus productos acham-se nas principáes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE J. BUCI

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater. *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao ; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.

A TOUS VENTS JE SÈME — Dr. J. Buci

PARIS, 22 E 19, RUE DROUOT Y PHAR^ias^.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de

KAVA - KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHÉAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA — CHLOROSE — DEBILIDADE — CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.

Tomem-se vinte gottas em cada comida.
Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Maior : 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Casa para comprar

Na rua velha de Santa Rita n. 61, se dirá quem precisa comprar uma casa terrea que tenha commodos para familia regular.

O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Bonain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN

Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco : FRAN^co^ M. da SILVA & C^ia^

ILEGÍVEL

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses são reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Cimento

Em barricas inteiras.
Vende Guimarães & Valente.
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Comiaque de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle* nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marques de Olinda
Pernambuco

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, seu grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

AUGMENTA
TONICO ORIENTAL
SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

Empreza de Obras Publicas no Brazil.

Precisa-se de trabalhadores e carpinteiros, trata-se nas obras á praia de Santa Rita.

Oliveira Campos & C.

Rua do Crespo n. 21

Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setuneta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Veludos pretos finos.

WEISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 % acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marques de Olinda n. 1

Estantes para musicas

Para amadores

Fecha e fica do tamanho da musica

Preço 7$000

Loja das Listras Azues
61--Rua Duque de Caxias 61

AOS FUMANTES

Desejais não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Le Tailleur Moderne

Acaba de receber pelo «Ville de S. Nicolas» um esplendido sortimento de finissimos tecidos, de sarja, cheviots, vigonhes e casemiras para costumes e calças o que ha de mais chic e delicado.
Para casacas, possue o bem conhecido *Warsted*.

A' rua Barão da Victori. n. 34
SILVA REIS & C.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboeza, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Alfafa Flor

Chegada recentemente. Vende Guimarães & Valente.
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de renda e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha e de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL Y PARA O ITEL

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma reparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e bonito. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Congresso das Damas

RUA DO CABUGA' NS. 8 E 10

CARVALHO & ALMEIDA

Com este titulo acaba de abrir-se da rua do Cabugá uma nova loja de fazendas, modas e confecções, onde a pár da modicidade em preços, amabilidade de seus proprietarios e empregados encontrarão as Exmas. familias a quem pedimos fazer uma visita ao dito estabelecimento, um explendido sortimento de sedas, lans, linhos, linons, velludos, cretones, percalls, lindos cortes de lãs bordados o que ha de chic recebidos directamente pelo ultimo vapor, toalhas, camisas, fichús e emfim um grande e novo sortimento de fazendas, modas, confecções e muitos outros artigos que só com uma visita ao

CONGRESSO DAS DAMAS
RUA DO CABUGA'
CARVALHO & ALMEIDA
RUA DO CABUGÁ
Antiga Loja da America

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS ... para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACÕES duplas, e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio da casa que tambem é engenheiro.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

Madame KOBLET previne as Exmas. familias que recebeu um lindo sortimento de *Chapeos de castor* ultima moda, *Espartilhos* o que ha de melhor—*Sedas pretas e de cores, Bengaline, Éolienne, folardete, Guarnições de seda e de vidrilho* e muitos outros artigos do gosto parisiense.

FABRICA DE LUVAS

A. MALBOUISSON

Lisboa — **Bahia** — **Pernambuco**

R. Garrett 54 — R. do Palacio 42 e R. Conselheiro Dantas 17 — R. Barão da Victoria 9

Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe os machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.

9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9

CRIANÇAS

Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.

AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n 38

Sedas

Branca pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.

Au Paradis des Dames

LANS

Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.

AU PARADIS DES DAMES

Bordados

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.

Au Paradis des Dames

Elegantes

Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.

Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas

Modelos inteiramente novos ao

Au Paradis des Dames

LEQUES

E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.

AU PARADIS DES DAMES

Bilhar

O superior e conhecido panno tem

Au Paradis des Dames

Doce de Cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Banha de porco

DA Companhia Banha Rio Grandense Alves DE **Porto Alegre**

Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1° andar.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: quem pretender dirija se á rua larga do Rosario n. 50, que achará com quem tratar.

Farelo nacional

Vende-se a 3$500 o fino, e 2$000 o grosso. Depositos; á rua da Madre de Deus n. 34, e no trapiche Vianna no Forte do Mattos.

Carroça

Vende-se uma carroça de duas rodas, nova, com molas para cavallo com arreios; a tratar na rua do Brum n 35.

E' lindo

O sortimento de ventarolas e leques de pennas, frocados, que receberam Rodolpho Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 67, a Maravilha.

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 113)

I

A COSTUREIRA

— Oh! senhor, respondeu ella fazendo-se muito corada, não tenho precisão de nada. Tenho algumas pequenas economias que me permittirão esperar o salario de uma semana e espero encontrar outra vez o trabalho que tinha na minha casa de costura. Não é do soffrimento da miseria que tenho medo: é dos perigos da solidão; e se desejo consagrar-me aos pobres, aos doentes e a Deus, é porque quero conservar me digna da minha nobre mamã, já morta.

O sabio balbuciava, profundamente commovido.

— Quer deixar-me a sua morada, minha senhora, occupar-me-hei da sua situação?

Um lampejo de alegria que immediatamente se lhe apagou nos longos cilios, atravessou os olhos da moça.

— Mademoiselle Reine Auboy, respondeu ella, rua Saint Jacques, 312. E' um bairro muito pobre. A casa onde trabalho é a de Mme. Bouvelet, avenida da Opera n. 13.

O doutor escreveu os dous endereços em uma folha da sua carteira de visita.

Ella murmurou algumas palavras de agradecimento e retirou-se.

Ficando só o Dr. Gervais encostou se á sua secretária e perdeu-se em profunda meditação.

No dia seguinte estava na rua Saint Jacques.

Perguntou á porteira, uma mulher velha, gorda e espertinha.

— Mlle. Reine Auboy?

— No quinto andar, senhor, á entrada do corredor, a porta á direita.

Acompanhou estas indicações com um sorriso muito amavel e, antes que o doutor tivesse tempo de orientar-se proseguio:

— Digo-lhe isto ao senhor porque vejo que o senhor tem a fita encarnada, e que é um homem consequente. Madmoiselle Auboy está em casa. A pobre menina não sahio desde que voltou do hospital hontem. Com certeza está a chorar! Não faz outra cousa depois que lhe morreu a mãi, que Deus haja. E isto digo ao senhor, como è bonito, muitas vezes a seguem quando ella volta do seu trabalho, mesmo de omnibus! De maneira que tenho ordem de responder sempre que não está em casa. Mas o senhor bem vejo que não veio para isso, apesar de que ella valha bem a pena de que se façam despesas com ella. Mas é tão honesta!

O doutor ficou um pouco perturbado e humilhado com aquellas confidencias grosseiras que não pedira.

Entretanto, sentio uma certa satisfação em saber assim por acaso, da honestidade da moça e da magua insistente que lhe causára a morte da mãi.

Subio de vagar a escada humida e escura.

No quinto andar vio uma serie de portas abrindo para um longo corredor, de accordo com a indicação que recebeu, bateu na primeira dizendo em voz alta o seu nome.

— O Dr. Gervais.

A porta abrio-se quasi immediatamente Reine Auboy estava diante d'elle.

Estava vestida com um vestido preto, de extrema simplicidade, com os cabellos enrolados na nuca.

Estava ainda um pouco pallida, e um circulo negro, signal de dolorosa vigilia cercava-lhe os olhos velados por uma poetica melancolia.

Sem dizer uma palavra respondeu com uma respeitosa reverencia ao comprimento do doutor, e sem embaraço, se bem que um pouco corada, calma, apesar de lhe tremerem um tanto as mãos, offereceu uma cadeira á sua visita.

Depois, com uma visivel commoção, designou com a mão como que para uma apresentação, uma photographia, suspensa á parede em uma moldura dourada.

— Minha mãi! disse ella, parecendo collocar assim uma terceira pessoa na sua entrevista.

O doutor inclinou-se visivelmente embaraçado.

Reine ficou de pé, á espera que elle fallasse.

— Mademoiselle, disse elle afinal,—o pobre homem balbuciava pronunciando estas palavras,—o que me contou hontem a seu respeito e da sua resolução de entrar para um convento impressionou-me. Reflecti n'isso. E penrei que o seu estado nervoso, as desgraças que a têm ferido, e temor, exagerado talvez, dos perigos que pedem assaltar uma orphã desamparada, finalmente a sua situação precaria, lhe inspiraram um desejo que eu creio, sendo pouco prudente, pelo menos insufficientemente amadurecido.

Ella fez um gesto negativo.

— Julguei portanto do meu dever, continuou o medico, tentar dissuadil-a do sacrificio cruel que quer fazer da sua mocidade e da sua vida.

Apesar de viver em uma roda muito limitada, as minhas relações me habilitam a encontrar facilmente uma collocação mais em relação com a sua educação, e com os seus gostos, collocação que ao mesmo tempo a tirará do isolamento de que soffre. Quer que procuremos juntos o que lhe convém?

Obrigou a moça a sentar-se defronte d'elle.

A conversa cahio sobre as diversas profissões que são reservadas ás moças instruidas e pobres.

Mas pouco a pouco, sem que parecessem dar por isso, passou para as regiões mais risonhas da poesia, do idéal e dos sonhos.

Uma hora depois o doutor retirava-se.

Ia convencido de que a costureira lhe escreveria depois de ter reflectido.

Da sua janella, escondida por detras das cortinas, Reine vio o afastar se com o passo ligeiro e firme do homem teliz.

Um raio de alegria passou lhe pelos olhos.

— E' meu! murmurou ella! mas é preciso fazer jogo cerrado.

II

OS AMORES DE UM SABIO

Reine Aubry era uma rapariga singular.

Paris possue no seu seio, e principalmente nos seus arrebaldes alguns milhares d'estas donzellas, que sabem tudo, que conhecem tudo, que têm experimentado tudo, pelo menos por pensamentos, e que se possuem ainda a puresa physica, perderam ha muito tempo essa aureola moral que se chama castidade.

Não havia mentido ao doutor quando lhe contou a sua historia.

Seu pai, antigo negociante arruinado, tinha morrido, e sua mãi, depois da perda da sua fortuna havia se resignado aos mais duros sacrificios para fazer de sua filha uma «menina bem educada,» na convicção de que assim encontraria «um bom partido.» Mas aos dezeseis annos Reine já havia comprehendido a vaidade das esperanças maternas.

Até onde a poderia levar essa instrucção fóra do commum, todas essas prendas que se esforçavam para lhe dar?

Professora? Sub-directora de um collegio? Empregada do commercio?

Uma mocidade de trabalhos, uma miseria de desejos, para alcançar um futuro incerto.

E que futuro.

Já quasi velha, casar-se com um solteirão, reunir as suas miseraves economias e continuarem a trabalhar os dous, para ganharem um pedaço de pão para a velhice.

O theatro?

Em primeiro lugar é preciso talento, muito talento, um trabalho assiduo, a uma irresistivel vocação, para tentar ser aquella que escapa d'entre os milhares que se afogam.

Cortezã?

Oh! nem tudo que luz é ouro! Reine Aubry bem o sabia.

Para o numero das «citadas» quão poucos eleitos! E eleitos por quem?

Decididamente era preciso encontrar melhor.

Esse melhor, esse idéal, era incontestavelmente um casamento com o primeiro que apparecesse, moço ou velho, bonito ou feio, intelligente ou estupido, pouco importa, mas rico!

Sendo sua mãi ainda viva, Reine atirou-se a procura do seu sonho.

Obrigára-a a receber os antigos conhecimentos de seu pai, a reatar as relações quebradas pela ruina do negociante.

Passaram ambas então pelas humilhações dos vestidos desbotados, dos jantares em que, collocados no fundo da mesa, eram as ultimas a serem servidas; dos conselhos hypocritas, dados sem que ninguem os pedisse, unicamente com o fim de serem recebidos nos salões burguezes onde talvez alguem se enamorasse d'ella.

Mas n'aquella caçada de maridos, Reine Aubry tinha encontrado tantas rivaes, tinha visto tantas naufragarem diante da impassivel frieza dos «jovens burguezes,» de hoje, os quaes pensam principalmente no dote da noiva, que em breve comprehendeu a impossibilidade da lucta

Quando sua mãi morreu, abandonou o campo de batalha.

Entretanto era preciso viver.

Fez-se costureira, garantindo o seu gosto e a sua habilidade n'essa situação, um salario mais elevado e mais certo que outro qualquer.

Não lhe faltaram então, occasiões de fraquear.

Trabalhando em um bairro aristocratico, encontrou muitas vezes homens bem educados, ricos, moços ou velhos que a perseguiam com ardentes declarações e lhe fizeram os mais seductores offerecimentos.

A despeito dos conselhos das suas companheiras de trabalho, Reine conservou-se honesta.

Entretanto, solicitada pelos sentidos, senão pelo coração, teve, para resistir, de empregar toda a sua força de vontade.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL